ANNO LXX — Quarta-feira 7 de Novembro de 1894 — NUMERO 254

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Novembro, ás 8 horas da noite, (recebido na estação as 10 horas e 56 minutos da noite e entregue as 11 horas e 15 minutos).

A commissão oriental, chegada hoje, teve explendida recepção.

Os cruzadores «Benjamim Constant,» «Andrada» e «15 de Novembro» zarparam ás 5 horas da manhã para esperar o «Magdalena,» todos embandeirados em arco. O cruzador «Santos» seguio ás 7 horas da manhã quando foi avistado o paquete, salvando as fortalezas.

No ancoradouro. feita a visita do porto, a commissão oriental passou para bordo do «Santos,» onde foi servido um «lancheon,» brindando o general Leite de Castro a commissão e o Presidente da Republica Oriental, e o general Vasques Flores ao Brazil e ao Marechal Floriano Peixoto.

O desembarque effectuou-se no Arsenal de Marinha, onde estava postado o 24.º batalhão de infanteria.

A commissão oriental d'alli seguio para a pensão do Club Bethoven, no cáes da Gloria, luxuosamente preparada.

Após descanço, os membros da commissão tomaram carros e fizeram um passeio, passando na rua do Ouvidor, e regressando á pensão.

O general Navajos veio com a esposa e sobrinha.

A commissão tem sido muito comprimentada, e telegraphou ao Ministro da Guerra Oriental demonstrando sua satisfação.

O Marechal Floriano, que se fez representar á bordo do «Santos» pelo tenente Lagos, receberá a commissão amanhã á 1 hora da tarde.

Os preparativos da festa de 10 do corrente proseguem dia e noite.

— O Dr. Prudente de Moraes desce amanhã de Petropolis.

— Na Camara dos Deputados e no Senado nada houve hoje de importancia, sendo votadas as redacções dos projectos que estavam na ordem do dia.

No Senado foi adiada a discussão do projecto de lei da força naval á requerimento do Sr. Almeida Barreto.

Amanhã será exposta na casa «Preço Fixo», a placa de bronze que o governo argentino mandou para ser collocada na estatua do geneal Osorio.

— O Dr. Fernando Osorio e sua esposa que vieram no «Magdalena,» desembarcaram com a commissão oriental, indo hospedar-se na praia de Botafogo n. 210.

— A commissão oriental ficou enthusiasmada com a precisão das manobras da esquadrilha e com o garbo militar do 24.º batalhão de infanteria, que se apresentou em 1.º uniforme.

— A taxa cambial foi hoje de 11 e 5/8 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Novembro de 1894

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, ex-alferes do Corpo de policia regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, de 1 a 7 de Abril do anno findo.—Informe a commissão examinadora do extincto corpo de policia regional, a qual regiam pertencia o peticionario e qual a parte de responsabilidade que tinha no armamento do respectivo corpo.

Abaixo assignado de empregados da Secretaria do Governo e Thesouro do Estado pedindo o augmento de 15 % em seus vencimentos.—Aguardem opportunidade.

Antonio do Carmo Almeida.—Deferido, com officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes, porteiro da Bibliotheca do Estado, pedindo pagamento da quantia de 26$610 a que se julga com direito.—Deferido, com officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Abaixo assignado de moradores no municipio de Nazareth reclamando contra o emprego de substancias explozivas na extração de materiaes para o empedramento da estrada do mesmo municipio.—Ao Sr. Dr. Prefeito do municipio de Nazareth para que se digne de informar.

Antonio Joaquim Cascão.—Indeferido.

Demosthenes Alves de Carvalho.—Ao Dr. Questor Policial.

Floriano Minervino de Souza, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Generosa Francisca da Conceição, pedindo dispensa do pagamento de decimas e mais impostos da casa de sua propriedade, sita á rua Dias Cardoso.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

João Antero de Medeiros, replicando do despacho de 26 de Setembro ultimo.—Volte ao Thesouro para informar novamente.

José Pacheco de Menezes, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo na noite de 11 do corrente.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Juvino Alves Pereira, carcereiro da cadeia de Barreiros, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Jayme Cerqueira Lima, promotor publico do municipio de Bom Jardim, pedindo prorogação de licença por 30 dias.—Como requer.

Joaquina Alves de Carvalho Veras, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Remettido ao Sr. Prefeito do municipio de Garanhuns para informar.

Josepha Maria da Conceição sentenciada, pedindo copia de seu processo.—Indeferido.

José Ignacio de Oliveira, sentenciado.—Indeferido.

José Francisco do Rego Barreto, escrivão da collectoria do municipio de Jaboatão, pedindo aposentadoria.—Deferido, nos termos do acto d'esta data.

Bacharel José Francisco de Farias Salles, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de juiz municipal de Bezerros.—Deferido, com officio d'esta data ao Inspector do Thesouro.

Bacharel Julio Cesar Furtado de Mendonça.—Aguarde opportunidade.

Maria Josepha da Conceição, pedindo a retirada de um filho da Colonia Santa Isabel.—Informe o director da Colonia Frei Caneca.

Maria Flora Maciel de Macêdo.—Ao Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Maria Ligna de Albuquerque Maranhão, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Maria Clara de Mello Figueira, professora em disponibilidade reclamando contra o facto do Thesouro do Estado ter-lhe pago a gratificação de merito que obteve em 1892, a contar da data da concessão e não do dia em que completou os 15 annos de effectivo exercicio.—Indeferido.

Manoel Alfredo Bezerra, 2º sargento do Corpo Policial, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz que fez quando commandante do destacamento do municipio de Serinhaem.—Deferido, com officio d'esta data ao Inspector do Thesouro.

Coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva.—Deferido, com officio d'esta data ao Inspector do Thesouro.

Sophia Campos, pedindo o theatro Santa Isabel para nelle fazer trabalhar a Companhia de Zarzuellas.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Bacharel Thomaz Scriano de Souza, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo 3 mezes de licença.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 242.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Miguel Torres Gallindo, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Raposo, e Cyra Donina de Andrade por disturbios: Geroncio Salles da Rocha, como desordeiro; Manoel José Alves, por embriaguez e uso de armas prohibidas, achando-se os tres ultimos á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Antonio Theodosio de Souza, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Anna Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, José Rufino de Barros, como gatuno.

— Segundo me communicou o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi pelo mesma autoridade capturado hontem o celebre faccinora Miguel Torres Gallindo, autor do assassinato da ex-praça de policia Agostinho Ramos de Freitas, facto que teve logar na travessa dos Expostos na noite de 21 do mez passado.

Por tão importante diligencia mandei nesta data louvar a referida autoridade.

Communicou-me o delegado do municipio de Amaragy que no dia 29 do mez findo, no engenho «Repouso,» d'aquelle municipio, o individuo de nome Eduardo de tal, por motivos de ciume, desfechou tres tiros de espingarda em Marcos Alexandre Ferreira, resultando-lhe a morte horas depois.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto procedeu as necessarias diligencias e contra o delinquente, que logrou evadir-se, procede-se nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 6 de Novembro de 1894

João Gomes F. de Sá Leitão, José Dias Alvares Quintal e Rufino Susano Gaio de Miranda.—Informe a 1ª Secção.

Luiz Ferreira de Almeida, Francisco Antonio de Souza Ayres, Francisco José Roiz Praça, João Baptista Pinheiro, Senhorinha T. Lima, Thomé Rodrigues da Cunha e Justino Texeira de Moura.—Informe a 1ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)
Dia 1 de Novembro

A nota mais importante da sessão de hontem, na camara, é a approvação do projecto n. 144, em discussão inicial.

Ficaram assim approvados os actos do governo praticados por motivo da revolta.

A votação foi nominal a requerimento do Sr. França Carvalho, immediatamente approvado.

Deixaram de se manifestar a proposito por não estarem presentes, e mandaram depois á mesa as suas declarações de voto favoravel ao projecto em 1ª discussão, os Srs. Erico Coelho e Arthur Torres.

O Sr. Eduardo Ramos por seu lado declarou mais tarde que se estivesse presente teria difficuldade em votar *sim* ou *não*, por não poder acceitar o projecto como estava e não lhe pretender recusar *in-totum* o seu apoio.

Votaram *sim*, adoptando o projecto e consequentemente approvando os actos do governo os Srs. Lima Bacury, Gabriel Salgado, Enéas Martins, Augusto Montenegro, Carlos de Novaes, Bricio Filho, Hollanda de Lima, Benedicto Leite, Viveiros, Luiz Domingues, Gustavo Veras, Eduardo Berredo, Christino Cruz, Anysio de Abreu, Gabriel Ferreira, Frederico Borges, Gonçalo de Lagos, Thomaz Cavalcante, Ildefonso Lima, João Lopes, Pedro Borges, Francisco Benevolo, Helvecio Monte, José Bevilaqua, Augusto Severo, Tavares de Lyra, Francisco Gurgel, Silva Mariz, Triadade, Martins Junior, Coelho Cintra, Luiz de Andrade, Arminio Tavares, Gonçalves Ferreira, Medeiros e Albuquerque, Miguel Pernambuco, Carlos Jorge, Clementino do Monte, Rocha Cavalcanti, Octaviano Loureiro, Olympio de Campos, Menezes Prado, Germiano Brazil, Gouveia Lima, Francisco Sodré, Vergne de Abreu, Leovigildo Filgueiras, Tolentino dos Santos, Sebastião Landulpho, Arthur Rios, Paranhos Montenegro, Torquato Moreira, Galdino Loreto, Antonio de Siqueira, José Carlos, França Carvalho, Alcindo Guanabara, Americo de Mattos, Lins de Vasconcellos, Alberto Torres, Belisario de Souza, Fonseca Portella, Eusebio de Queiroz, Costa Azevedo, Silva Castro, Nilo Peçanha, Agostinho Vidal, Ernesto Bazilio, Francisco Santiago, Sebastião de Lacerda, Urbano Marcondes, Paulino de Souza Junior, Antonio Olyntho, Meyrink, Almeida Gomes, Landulpho de Magalhães, Lima Duarte, João Luiz, Vaz de Mello, Monteiro de Barros, Luiz Detsi, Ferraz Junior, Fortes Junqueira, Francisco Veiga, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Octaviano de Brito, Rodolpho Abreu Theotonio de Magalhães, Pinto da Fonseca, Simão da Cunha, Almeida Nogueira, Domingues de Castro, Dino Bueno, Costa Junior, Gustavo Godoy, Adolpho Gordo, Vieira de Moraes, Herculano de Freitas, Moraes Barros, Cincinato Braga, Francisco Glicerio, Hermenegildo de Moraes, Ovidio Abrantes, Lauro Muller, Paula Ramos, Francisco Tolentino e Emilio Blum, isto é, 108 Srs. deputados.

Votaram *não*, rejeitando o projecto e negando a sua approvação aos actos do governo, os Srs. Tolentino de Carvalho, Lourenço de Sá, Santos Pereira, Augusto de Freitas, Paula Guimarães, Marcolino Moura, Carvalho Mourão, Ribeiro de Almeida, Valladares, Olegario Maciel, Paraizo Cavalcante, e Moreira da Silva, ao todo 12 srs. deputados.

Estava approvado o projecto.

O Sr. Francisco Glicerio requereu então que elle fosse incluido na ordem do dia de hoje.

A camara accedeu ao que solicitava o illustre deputado paulista.

Foram ainda approvados os projectos auctorisando a concessão de licença por trez mezes, com ordenado, a Carlos Alberto do Espirito-Santo, 2º official dos correios, em discussão unica, rejeitada uma emenda do Sr. Lins de Vasconcellos, auctorisando a despeza de 1.000:000$000 com os nucleos coloniaes do Araguary, no Pará, em 3ª discussão; autorisando o prolongamento da linha telegraphica do Maranhão á cidade de Palma, em Goyaz, em 3ª, e em discussão unica o parecer opinando no sentido de ser submettida a debate a proposta do governo relativa á alteração das actuaes tabellas de soldo e etapa dos officiaes e praças de terra e mar.

Postas em debate as emendas do senado ao projecto de fixação das forças de terra acceitas pela commissão de marinha e guerra, á excepção da que reduzia o effectivo do exercito a.... 20.118 praças, coube a palavra ao Sr. Carlos Jorge, S. Exc. vinha apenas declarar que acceitava as emendas, conforme fizera a commissão respectiva, mas que acceitava tambem a reducção do effectivo do exercito proposta pelos honrados membros do senado federal.

O Sr. Ovidio Abrantes retorquio lhe que a reducção do numero de praças do exercito era pessimo serviço prestado á Republica. O Sr. Antonio de Siqueira tambem se manifestou contra a emenda do senado. Afinal, encerrada a discussão, a camara approvou todas as emendas da outra casa do Congresso Nacional. O effectivo de 28.160 praças primitivamente votado, ficou por conseguinte reduzido a 20.118. O projecto assim emendado vai ser remettido á sancção.

A 3ª discussão do projecto fixando o prazo de dois annos para nacionalisação da navegação de cabotagem deu logar a observações do Sr. Martins Junior. S. Exc. pede que elle seja adoptado quanto antes, e nisso procede de accordo com a Associação Commercial de Pernambuco.

Respondeu-lhe e ao Sr. Moraes e Barros, acerrimo defensor da completa liberdade de navegação, o Sr. José Carlos. O representante do Districto Federal quer a nacionalisação de cabotagem tal como ella se acha consignada na Constituição. Vota portanto, contra o projecto do Sr. Moraes Barros, destinado a protellar a execução do projecto constitucional, e vota ainda, contra e projecto do senado que o protella só no que respeita á navegação entre os Estados do Amazonas e do Pará.

São essas as opiniões de S. Ex.; para o desenvolvimento dellas, porém, não lhe chegou o tempo que ainda restava a discussão das materias constantes da ordem do dia, a partir das 3 horas da tarde. *As 4 1/2* o Sr. José Carlos pedio e obteve uma prorogação de 2 horas; as 5 e 10 requereu que se lhe permittisse fallar sentado. Foi lhe concedido o favor. A's 5 1/2 declarou que ainda lhe não era possivel concluir; pedia continuar com a palavra na proxima sessão. mas não ficou com a palavra para hoje, apezar de que tinham sido palavras de S. Exc.; —«Hei de fallar tres dias; vou ser Elico da cabotagem...»

No expediente, ás 6 horas da tarde, o Sr. Francisco Glicerio justificou uma indicação para que a mesa fique autorisada a convocar sessões nocturnas quando o julgar conveniente. Ficou para ser opportunamente submettida a votação.

No senado:

Pouca importancia mereceram os projectos da ordem do dia de hontem, e tanto assim, que tudo passou sem discussão, sendo approvados em 3ª discussão os projectos de senado n. 35, de 1894, declarando o vencimento que compete ao guarda livros aposentado da estrada de ferro Central do Brazil, Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme; e n. 37, reorganisando os estados maiores do presidente da Republica, do ministro da guerra, do ajudante general do exercito e do quartel mestre general; e a proposição da camara dos deputados, n. 77 de 1893, relevando a D. Maria dos Santos Lucas a prescripção em que incorreu para receber o meio soldo a que tem direito.

E nada mais houve, levantando-se a sessão ás 12 3/4 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 26 de Outubro.

Nas eleições de deputados ao Congresso Estadoal, de 15 de Novembro, o partido governista apresenta a seguinte chapa de candidatos: coronel Emilio José Moreira, tenente-coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, tenente coronel Raymundo Nunes Salgado, tenente-coronel Antonio Francisco Monteiro, coronel Luiz da Silva Gomes, coronel Jacintho Corrêa da Silva Botinelly, coronel Carlos Augusto da Cunha Corrêa, coronel Victor da Fonseca Coitinho Junior, tenente-coronel Bruno Gaspar de Oliveira, major Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, Dr. Vasco Theophilo de Oliveira Chaves, bacharel Manoel Joaquim de Castro e Costa, major Gentil Baptista Pereira, major Manoel Ferreira Frota de Menezes, capitão Domingos José de Andrade, capitão Joaquim Antonio dos Santos, Dr. Henrique Alvares Pereira, capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior, capitão-tenente Joaquim de Albuquerque Serejo, major José Cardoso Ramalho Junior, major José Francisco Soares Sobrinho, capitão Raymundo de Amorim Figueira, major Carlos Cardoso Fernando de 34, tenente Raymundo de Vasconcellos.

Pará

Datas até 30 de Outubro.

Lemos na «Provincia do Pará» as seguintes locaes, do n. de 30 de Outubro:

«No salão da Intendencia Municipal reunio-se hontem a grande commissão encarregada de promover as festas de 15 e 16 de Novembro.

«Ficou definitivamente organizado o programma dos festivaes, do seguinte modo:

«15—Passeio escolar ás 7 horas da manhã em ponjas, desfilando no largo da Polvora e percorrendo o seguinte itinerario: ruas Riachuelo e Padre Prudencio, largo de Sant'Anna até a rua Santo Antonio, praça Visconde do Rio-Branco rua Conselheiro João Alfredo, calçada do Collegio, lado occidental da praça da Independencia, frente dos palacios do Governo e da Intendencia, onde dispersará.

«— A's 8 horas da manhã distribuir-se-ha, na Intendencia, as esmolas as pessôas pobres que préviamente tiverem recebido cartões assignados pela respectiva commissão.

«— A's 10 horas, sessão magna de posse do intendente e vogaes eleitos.

«— Parada das forças militares na praça da Independencia, pela manhã.

«— A' 1 hora da tarde, corridas no prado S. João, sendo préviamente distribuidos gratuitamente 1000 bilhetes a pessôas do povo.

«— A' noite illuminação, musica e fogos na praça da Independencia.

«16—Regata na bahia do Guajará, ás oito horas da manhã.

«— A tarde, corridas em velocipedes na avenida da Liberdade, ao largo da Polvora.

«— A's 8 horas da noite, espectaculo no theatro da Paz.

«— A' noite, illuminação e musica, queimando-se, ás 10 horas, grande fogo de planta na praça da Independencia.»

«Da commissão em que fôra á cidade de Chaves em exercicio de seu cargo, regressou antehontem o Sr. Dr. Napoleão Simões de Oliveira, chefe de segurança.

«S. Exc. tomou conhecimento das occurrencias alli havidas, completou o inquerito sobre o espancamento de que fôra victima o juiz substituto em exercicio da vara de direito e mandou realizar a prisão do tenente-coronel Francisco de Paula Mendes, pronunciado em crime inafiançavel, o qual ficou recolhido á casa do Conselho Municipal.

«Tendo tomado ainda outras providencias no sentido de garantir a ordem e a justiça publica, o Sr. Dr. chefe de Segurança volveu a esta Capital, deixando a cidade de Chaves completamente tranquilla»

Maranhão

Datas até 31 de Outubro.

Nada de interesse referem as folhas desse Estado.

Piauhy

Datas até 21 de Outubro.

Fôra designado o dia 1.º de Dezembro proximo para as eleições de membros do Congresso do Estado.

Ceará

Não tivemos folhas desse Estado.

Parahyba

Datas até 4 de Novembro.

Continuava a funccionar a Assembléa Legislativa.

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 26 de Outubro.

O Dr. Orlando Faro, procurador seccional da republica, em Porto Alegre, apresentou a seguinte denuncia contra o almirante Wandenkolk e seus companheiros em numero de 114, accusados da aventura do anno ultimo na barra do Rio Grande:

«Exm. Sr. Dr. juiz federal.—São por demais conhecidos os successos occorridos, em Julho do anno passado no Rio Grande e que, embora sem lograrem o alcance que visavam seus promotores—devido á acção energica e efficaz do poder publico, não deixaram de alarmar a população da localidade.

Na madrugada de 8 daquelle mez um grupo de inimigos da situação apoderaram-se clandestinamente do vapor mercante nacional «Italia», que se achava ancorado o porto, tomando conta soffregamente de grande quantidade de armamento, munições e fardamento, que se destinavam ao governo em Porto Alegre.

Depois seguiram até á barra, encontrando-se ahi pela manhã com o «Jupiter», a cujo bordo vinha o almirante Eduardo Wandenkolk e a cujas ordens se collocou aquelle vapor.

Este procedimento obedecia ao plano combinado do ataque á cidade e da submissão desta pela imposição da força, como um novo concurso ao movimento revolucionario que devastava o Estado.

Os rebeldes empregaram todos os meios, nada respeitando para a execução do fim sinistro que pensavam realizar, bombardeando a cidade por mar, emquanto que esta, de terra, receberia o fogo da malta de Gumercindo Saraiva.

A investida falhou, não sem que aliás tivessem sido commettidas violencias, arbitrariedades, extorsões sem conta.

Aprisionaram varias embarcações existentes nas aguas da barra e forneceram-se de xarque, carvão, varios generos, de que estavam carregados navios mercantes; assaltaram, á mão armada, a villa fronteira de S. José do Norte, onde rudemente saquearam a intendencia municipal, a mesa de rendas estadoal, casas commerciaes, levando ainda os revoltosos o armamento que encontraram, da guarda municipal e recrutando gente para engrossar-lhes as fileiras, talvez não mui dessas; levantaram trilhos e cortaram o fio telegraphico da estrada de ferro Southern e Costa do Sul; finalmente bombardearam a cidade, cuja guarnição resistio com dignidade. Até que na madrugada de 13, fugiram—para o norte o «Jupiter» e para o sul o «Italia», sendo pela canhoneira «Cananéa» apprehendida a chata «Helena», onde foram apanhados grande numero de rebeldes.

Tratando-se de um facto criminoso, com o qual incorreram seus autores na penalidade do art. 115 § 2º do codigo penal brazileiro,—para o fim de serem elles devidamente punidos, o procurador da republica, usando da attribuição que lhe confere o art. 52 letra A do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, vem denunciar perante V. Exc.»

Seguem se depois, os nomes de todos os denunciados, cuja lista é demasiadamente longa.

Conclue o Sr. procurador seccional nos seguintes termos:

«Arrolo maior numero de testemunhas do que exige o art. 52 letra D do decreto n. 848 citado, por applicar-se ao caso o disposto no art. 263 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Residindo as testemunhas no termo do Rio Grande, requeiro a V. Exc., em face do art. 55 da lei organica da justiça federal, se digne de mandar expedir a competente precatoria, afim de ali deporem ellas com intimação do Dr. promotor publico da comarca e citação dos réos, de accordo com o prescripto no art 54 da citada lei.

Estando alguns dos réos recolhidos presos á cadeia civil desta cidade, requeiro as providencias legaes no sentido de assistirem ao summario da culpa.

Devo consignar que só agora offereço esta denuncia e só ultimamente tenho procedido a respeito dos successos delictuosos de que me occupo—por força das circumstancias de excepção a que me refiro a fl

Testemunhas: Trajano Augusto Lopes, José Maria de Freitas João da Silva Azevedo, João Pinheiro da Cunha, tenente-coronel João Luiz Vianna, José Maria Garcia, Antenor F. Frontino, Adolpho F. Frontino e Ernesto Sageb n.

Informantes: Eugenio Peixoto Junior, Antonio Damasio Laranja, Augusto Bolvim, Manoel Luiz Ferreira, Victorino Pereira de Souza, Israel José de Freitas, José Vieira Ramos, José Luiz Augusto da Silva Junior, Manoel Lopes Moraes, Norberto Hippolyto Passos, Rogerio F. de Souza Junior, Miguel Nunes Ribeiro, Demosthenes Fonseca, Hestilio Lopes, João Augusto Correia e Joaquim Ramos da Encarnação.—P. deferimento—Porto Alegre, 18 de Outubro de 1894.»

O «Diario do Rio Grande» dá a seguinte noticia:

«No Pontal da Barra occorreu hontem um grande e lamentavel desastre.

Na occasião em que na casa do commandante da barra um carpinteiro se occupava em desarmar um torpedo, que alli fôra deixado imprevidentemente, este explodio, occasionando algumas desgraças pessoaes e a damnificação da casa, cujas vidraças foram arremessadas a distancia e cahido uma parede.

Morreram no desastre dous marinheiros, que foram inteiramente destroçados, ficando gravemente ferido o operario que se empregava a abrir o torpedo.

Da familia do commandante Sr. Perdigão, foram feridas tres filhas e a senhora. A mais velha, de 15 annos de idade e o mais novo, que conta apenas um anno, receberam ferimentos de summa gravidade, sendo que aquella acha-se com um braço inteiramente triturado.

Os curativos foram feitos pelos Srs. Drs. Rocha Pitta e Almeida Pires, que d'alli foram chamados com urgencia.

Por uma fatal coincidencia, esta grande desgraça deu-se precisamente no dia em que o Sr. capitão de fragata Perdigão assumia o commando da barra.

Mas como é que se deixa em uma casa que vai ser habitada e habitada por familia, em que ha numerosas creanças, uma arma de guerra das condições de um torpedo?!»

A mesma folha de 25 diz o seguinte:

«Ampliando a noticia que demos hontem por apontamentos recebidos á ultima hora, diremos que da familia do Sr. capitão de fragata Pedro Gonçalves Perdigão, commandante da barra, as principaes victimas, pela gravidade dos ferimentos, verdadeiramente horriveis, são: Mariana, de 16 annos de idade e Mario, de um anno e mezes.

Marieta, outra filha do Sr. Perdigão, recebeu tambem alguns ferimentos, mas felizmente sem menor importancia.

A esposa do distincto official recebeu igualmente algumas contusões, achando se ao que nos informam com um dos braços extremamente inchado.

Os outros tres filhos do Sr. Perdigão, todos menores, escaparam milagrosamente de serem feitos em estilhaços, pois poucos minutos antes da explosão achavam se no lugar do sinistro, tendo-se felizmente retirado para irem brincar com uma zorra que descobriram a distancia.

O Sr. Perdigão tambem escapou incolume por se achar na occasião do desastre no escriptorio da praticagem.

Dissemos hontem que a explosão dera se estando um operario desarmando o torpedo. Não é exacto.

Alguem havia mandado recolher á casa, onde aliás nunca habitara, um torpedo, mandando guardal-o em um barril de ferro, que contivera azeite; e sabendo que o Sr. Perdigão ia com a familia habitar aquella casa, commetteu a grave imprevidencia de deixar alli o torpedo e, o que é mais, de não prevenir aquelle official!

Uma vez de posse da casa, o Sr. Perdigão mandou proceder á limpeza necessaria, e deparando em um dos compartimentos com aquelle barril, mandou removel-o para o pateo, ignorando, já se vê, o que elle continha.

Dous dos homens que auxiliavam a arrumação dos trastes, tiveram necessidade de endireitar um prego.

Aproximaram-se portanto do barril e, armados de um martello, começaram a bater sobre este, dando se então o desastre. A nitro-glycerina explodio, levando pelos ares, em pedaços os dous marinheiros, e occasionando as outras desgraças pessoaes.

A casa ficou inteiramente inhabitavel, tal é o estado de ruina a que ficou reduzida.

Todos os outros predios das immediações ficaram tambem abalados. Dos mais distantes, os que menos soffreram ficaram com as vidraças todas quebradas.

Como hontem noticiamos, além dos membros da familia do Sr. Perdigão, acha-se tambem com um braço quebrado e graves ferimentos no corpo um operario que estava na casa.

Em uma das lanchas a vapor da inspectoria do 6º districto dos portos maritimos veio hontem do Pontal da Barra a familia do Sr. capitão de fragata Pedro Gonçalves Perdigão.

A joven Mariana veio em uma cama de vento e o menino Mario ao collo.

Acompanhou os feridos até esta cidade o Sr. Dr. Rocha Pitta, medico da armada, de serviço da barra.

O Sr. Perdigão recolheu sua familia á residencia do Sr. tenente coronel João Affonso Vasques.

A' sua chegada compareceram diversas pessoas das relações do distincto official, tão cruelmente ferido nos seus affectos de chefe de familia extremosissimo».

— O «Paiz», do Rio, publicou os seguintes telegrammas:

Rio Grande, 31.

Aqui e em Pelotas preparam-se festas deslumbrantes para commemorar o anniversario da proclamação da Republica.

— A alfandega desta cidade rendeu este mez 838:131$412.

Em igual época do anno passado a renda foi de 261:414$595.

Porto-Alegre, 31.

São de elevado alcance politico os conceitos externados em discursos no banquete offerecido ao Sr. ministro da guerra.

Fallaram o general Moura, o Dr. Julio de Castilhos, o marechal Frota, os coroneis Thompson Flores e Marciano Botelho, os desembargadores Carlos Flores e Ribas, o capitão Themotheo de Faria, Aurelio de Bittencourt e Mucio Teixeira; os Drs. Pedro Moacyr, Pinto da Rocha, Fernando Abbott, Castello Branco e Protario Alves; os industrialistas Manoel Py e Julio Isler; o conselheiro municipal Martins de Souza e o negociante Fructuoso Fontoura.

Em quasi todos a nota predominante foi a glorificação dos serviços do exercito nacional e das forças civis republicanas, consubstanciadas no mesmo pensamento e acção para a victoria e prestigio da Republica.

Houve as mais bellas referencias ao Dr. Prudente de Moraes, acclamado o continuador da obra cyclopica do grande marechal Floriano.

O coronel Thomaz Flores, saudando o presidente do Estado como representante do poder publico civil, disse que faz votos por que siga conduzindo o Rio Grande a essa época tão ansiada de pacificação e concordia geral á sombra garantidora das instituições republicanas.

S. Paulo

O «Paiz», do Rio, publicou o seguinte telegramma:

S. Paulo, 31.

Acompanhado de sua familia e do juiz de direito de Piracicaba chegou a esta cidade o Dr. Prudente de Moraes, que na sua passagem por Jundiahy teve festiva recepção por parte das autoridades e da população.

Na estação da Luz aguardavam a chegada do presidente da Republica, o Dr. Bernardino de Campos e seus secretarios de Estado, o chefe de policia, delegados, os presidentes da camara dos deputados e do senado, ministros do tribunal de justiça, directores de estabelecimentos de instrucção e representantes da imprensa.

O Dr. Prudente de Moraes está hospedado no Hotel de França, onde tem sido muito visitado.

O nosso collega do «Estado», Juvenal Pacheco, entrevistando o illustre cidadão recebeu dell e informação de que são completamente inexactas as publicações da «Noticia» e do «Correio da Tarde» sobre organisação do seu primeiro ministerio.

S. Exc. declarou que não se entendeu absolutamente com ninguem sobre o assumpto.

Amanhã o Dr. Prudente tomará um comboio especial do trem nocturno para o Rio de Janeiro.

Em Pindamonhangaba deve entrar no carro o Dr. Rangel Pestana com sua familia.

INTERIOR

Importante entrevista

(D'*A Noticia*, do Rio, de 31 de Outubro)

Hontem, as 7 1/2 da noite, o Sr. senador Ramiro Barcellos foi procurado em sua residencia, á rua do Senador Vergueiro, por um dos redactores desta folha. Republicano historico, pertencendo á tradicção republicana, ao illustre senador rio-grandense não assenta nenhuma excepção para poder dizer com franqueza sobre os pontos importantissimos da entrevista politica que solicitámos de S. Exc.

Por outro lado S. Exc não é arregimentado nas fileiras do partido republicano federal, como tambem não assumio posição decisiva em nenhum dos agrupamentos diversos em que a sessão legislativa se tem por vezes subdividido; não tem aspirações a cargo de administração publica, e da tribuna já fez declaração formal nete sentido: tudo isso indicava em S. Exc. o parlamentar a quem *A Noticia* devia procurar. S. Exc. recebeu o nosso companheiro com a sua habitual gentileza e nessa entrevista que durou tres horas, fez as declarações que passamos a offerecer ao publico

— V. Exc. tem naturalmente visto as differentes *organisações ministeriaes* que têm sido atiradas á curiosidade publica: que pensa V. Exc. dessas organisações?

— Julgo que ninguem tem dados para affirmar qualquer cousa a esse respeito. O Sr. Prudente de Moraes não organisará ministerio com feição partidaria.

— E V. Exc acha que nas organisações publicadas ha feição partidaria?

— Parece-me que se tem procurado ligar a futura administração á organisação do partido federal, que tomou a si a apresentação das candidaturas de presidente e vice-presidente da Republica, o que até certo ponto tem seus visos de logica, attenta a posição da maioria do congresso sob feição partidaria nos ultimos acontecimentos politicos.

— E, dada a ausencia de outra qualquer arregimentação partidaria, além do partido republicano federal, acredita V. Exc. na subsistencia deste partido?

— O golpe de 15 de Novembro dispersou não só os partidos politicos, do paiz, como tambem a demora da consolidação da nova forma de governo tem conservado mais ou menos desaggremiados só homens politicos. Não é possivel admittir a formação de legitimos partidos senão em torno de principios divergentes.

Entre nós, me parece certo que a divergencia de principios se ha de estabelecer fatalmente entre a forma presidencialista e parlamentarista. Só quando isto se der é que hão de ficar definidos os partidos politicos. O que nós estamos vendo na actualidade são aggremiações instaveis produzidas pela pequena politica local dos Estados que, como V. sabe, se reduz simplesmente á posse do poder. E ha de sempre variar conforme a distribuição de apoio do poder central a que todos recorrem apezar do seu federalismo.

— Nesse caso V. Exc. não acredita que o governo do Sr. Prudente de Moraes tire os seus elementos sómente do partido federal organisado?

— Longe disso. Repito que é convicção minha, pelo conhecimento que tenho do presidente, que elle evitará o mais possivel dar a seu governo um caracter reaccionario contra o do marechal Floriano.

— Mas por que acha V. Exc.—pelo menos isso transparece das palavras de V. Exc.—que um governo tirado dessa arregimentação partidaria seja um governo reaccionario contra a situação actual?

— Não teria necessidade de responder-lhe, porém, V. é testemunha dos attritos bem ou mal fundados entre a maioria do congresso e o governo do marechal.

Esses attritos determinaram fatalmente que as boas graças do centro recahissem, nos Estados, sobre aquelles que ahi são adversarios dos membros do congresso que se antepuzeram aos intuitos do governo do marechal.

— Permitta-me V. Exc. perguntar se o adiamento era um intuito do governo do marechal. E permitta-me tambem ponderar a V. Exc. que o *leader* da camara fez dessa questão *questão aberta*.

— Não sei quaes os motivos que levaram o *leader* da camara a fazer do adiamento uma questão aberta perante os seus amigos; mas o que lhe posso garantir é que elle sabia que o governo do marechal queria o adiamento.

— Em todo o caso V. Exc. sabe que foi o partido federal que apresentou as candidaturas á presidencia e á vice-presidencia aos suffragios populares. Triumphantes essas candidaturas, o governo não adquirio *ipso facto* compromissos para com esse partido?

— Quanto ao presidente não considero a sua eleição como uma feitura do partido federal: a sua candidatura vem de muito longe; ella nasceu expontaneamente no congresso constituinte quando este elegeu o Sr. Prudente para presidir os seus trabalhos, e foi plenamente accentuada no grande numero de votos que recebeu, a par de Deodoro, para presidente da Republica.

Ora, ninguem póde dizer que isto fosse uma manifestação do partido federal, que não existia. A sagração era evidentemente ao republicano da propaganda, ao republicano historico. A candidatura do Sr. Prudente nasceu d'ahi.

Quanto á do vice-presidente, não ha duvida que é de plena responsabilidade da convenção organisada pelo partido federal.

— Qual acha V. Exc. que vai ser a posição do congresso depois da posse do novo presidente?

— Eis uma pergunta á qual não lhe posso responder com firmeza. Se os agrupamentos no congreso se formassem em de redor de principios politicos, eu poderia assegurar que o novo governo disporia de uma grande maioria.

— Por que?

ILEGÍVEL

— Porque tenho convicção de que o Sr. Prudente de Moraes vai ser um presidente constitucional na extensão da palavra.

— Em relação á politica dos Estados—exclusive por ora a do Rio Grande do Sul, onde ha tantas dissenções intestinas—qual acha V. Exc. que seja a posição do novo governo? Por exemplo: em relação á Bahia e Pernambuco, cuja representação está tão dividida?

— Já lhe disse que julgo que o Sr. Prudente não se afastará da Constituição, o que equivale a suppor que deixará aos Estados a liquidação de suas questões internas, limitando-se a intervir nos casos expressamente previstos pela Constituição.

— E' claro que essa resposta de V. Exc. abrange o Estado do Rio Grande do Sul, embora não estivesse ella comprehendido na minha pergunta.

— E' exacto.

— Mas poder-me-ha V. Exc. dizer o que pensa a respeito do caso especial de Sergipe, com a duplicata de governo? Essa questão só vai ser resolvida naturalmente depois do dia 15...

— O caso não é previsto na Constituição. O poder central não tem competencia para dizer qual das duas eleições é a legitima. A Constituição de Sergipe é que deve ter previsto a hypothese, e se não previu tratarão os sergipanos de accommodar as suas questões internas. Para isso é que os Estados receberam autonomia.

— Para terminar a parte propriamente politica desta entrevista, eu desejava que V. Exc. me desse o seu juizo sobre as posições reciprocas que vão guardar entre si o presidente que assume o poder e o presidente que o deixa.

— E' tamanha a somma de responsabilidade que tem um e outro perante o paiz que os observa, e é tal a sede de paz que domina todas as classes conservadoras da Republica que, mesmo para quem não queira reconhecer o alevantado patriotismo dos dous emeritos cidadãos, impõe-se a convicção de que viverão em paz. Para mim é um boato completamente inconsequente esse de que o marechal Floriano desejaria perpetuar-se no poder. E' preciso ignorar a somma de amarguras de toda a especie que envenenam o espirito de quem governa para suppor a possibilidade mesmo remota de semelhante hypothese. Pelo lado do Sr. Prudente de Moraes, é bem de ver que não seria elle o politico que é se desconhecesse a necessidade de acatar e até mesmo resguardar o nome daquelle que, apezar de alguns erros, prestou não só ao Brasil mas á America do Sul o inapreciavel serviço de dar um golpe tremendo sobre os pronunciamentos.

— Agora, attendendo á competencia com que V. Exc. tem discutido tão constantemente as questões financeiras, permitta-me V. Exc. pedir, para finalisar esta entrevista, uma apreciação de V. Exc. sobre a situação do Brasil nesse particular, deixando mesmo de parte as restricções de perguntas determinadas.

— Eu não posso dizer o que irá fazer o governo do Sr. Prudente de Moraes; como membro do senado, elle, occupando a presidencia, nunca teve occasião de manifestar-se sobre estas questões. No entretanto, conhecendo o seu caracter, a sua indole e tomando mesmo por base a sua administração em S. Paulo, sou inclinado a crer que será talvez no Brazil o primeiro chefe da Nação que se empenhe firmemente para equilibrar os orçamentos. Isto quanto á questão economica. Quanto á financeira, o Sr. Prudente de Moraes, de todos o mais innocente na revolução formidavel que a Republica, sob a responsabilidade do governo provisorio, produziu nas finanças brasileiras, vai sentir sobre seus hombros o peso enorme dessa monstruosa construcção. De facto, que vem encontrar o Sr. Prudente? Uma massa extraordinaria de papel inconvertivel, cujos lastros de garantia desappareceram em sua maior parte, cujos responsaveis já não têm responsabilidade effectiva e real, porque nesta materia as leis começaram tortas e todas as emendas foram peiores que o *soneto*. Que é que tem os afinal? Um banco de Estado, formado á custa de um estabelecimento arruinado e de um outro que se achava em posição muito difficil.

Casaram essas duas creaturas e a sua debilidade não podia produzir senão a mais completa esterilidade. Para cumulo de peccados, o novo instituto foi transformado em banco de Estado, o governo poz lá os seus directores, estatuiu o regimen presidencial, os accionistas são lettra morta, tornando-se afinal uma casa em que verdadeiramente não se sabe quem é que governa e quem é que administra. V. comprehende que o primeiro requisito para prosperar um estabelecimento de credito é uma excellente administração, autonoma e ao mesmo tempo responsavel perante os interessados, que são os accionistas.

Por outro lado, dados os nossos habitos e as condescendencias governamentaes, póde-se affirmar que um banco de Estado ha de ser sempre uma triste dependencia do thesouro: ora pesando sobre este em excessivos emprestimos, ora vendo a sua caixa enfraquecida pelos saques do thesouro, de modo que nunca terá a necessaria largueza para seus negocios com a praça nem a minima independencia diante das exigencias politicas, por maior que seja a capacidade e independencia pessoal dos seus directores. Não precisa ter muito atilamento para perceber que o mecanismo financeiro de um paiz não póde gyrar em torno de tal eixo. Por mais que queiramos occultar por meio de sophisticos decretos e regulamentos, a verdade é que a moeda fiduciaria, unica que corre no paiz, corre exclusivamente por conta do Estado. E se assim não fosse, nós não teriamos mais cambio, senão contra mercadoria.

— A' vista dessas observações, V. Exc. comprehende que ha uma pergunta que se impõe: segundo o criterio de V. Exc., qual o meio de remediar a esses inconvenientes?

— A' sua pergunta respondo com o que tenho dito por mais de uma vez na tribuna. E' preciso legalisar o facto a que alludi acima, isto é, declarar positivamente que o Estado assume a responsabilidade das notas em circulação, e ao mesmo tempo, se o congresso assim o julgar necessario, attendendo á depreciação do meio circulante, que autorise o poder executivo a retirar á custa do que existe dos lastros primitivos uma certa porção de papel-moeda. Esta medida, que julgo será fatalmente adoptada mais tarde ou mais cedo, será a base para a unica reconstituição bancaria sensata e proveitosa.

Desligados os bancos emissores, ou, melhor, o Banco da Republica do Brazil do elevado compromisso da emissão, libertado da interferencia do governo na sua economia particular, dando-se um prazo longo para salvar os compromissos que tiver com o thesouro, a juros e amortisação modicos, o banco poderá não só aguentar-se como mesmo prosperar e solidificar-se. A questão é que se entregue inteiramente o interesse privado ao interesse privado e o interesse publico ao interesse publico, e que todos fiquem sabendo onde acabam os bancos e onde começa o thesouro.

Além disso, nós carecemos de uma lei bancaria para fazer cessar esta confusão prejudicial no movimento do credito aos estabelecimentos desta ordem, é preciso impôr a lei natural da divisão do trabalho, evitando o mais possivel o accumulo de carteiras numerosas e differentes.

Uma nota animadora no meio de tantas tristezas é a demonstração positiva de que as rendas publicas vão crescendo vertiginosamente, sem que todavia seja o nosso paiz um dos mais sobrecarregados de impostos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 7

1630 —Manoel Ribeiro Correia e o condestavel de artilharia Jorge Fonseca Pimentel lançam fogo a um navio hollandez o qual foi salvo por multas lanchas que conseguiram extinguir o incendio.

1634 —Uma expedição de quatro navios e um patacho e guiada por Domingos Fernandes Calabar deixa o porto do Recife com destino a Parahyba.

Calabar voltou pouco depois com o patacho e um navio aprisionado aos nossos.

1681 Provisão do Concelho Ultramarino mandando dar 100$000 annuaes aos padres do convento do Carmo de Goyanna, por 10 annos, em attenção ao ensino que faziam aos naturaes da terra.

1710 —O capitão Placido rende-se, sendo-lhe concedido voltar só, para o Recife.

Os revoltosos, vencedores, d'este mesmo dia acampam em Apipucos.

(Vid. Eph. de 6 de Novembro.

1825 —E' publicado o 1.º numero do *Diario de Pernambuco*. Tinha então o *Diario* 4 paginas tendo cada uma 0m,41 de comprimento sobre 0,m08 de largura e foi impresso na typographia Miranda & Companhia.

Em 1882 foi reeditado o 1.º numero do *Diario* pelo typographo João Paulo de Almeida.

1848 —Foi este o dia marcado nos clubs liberaes para rompimento da revolução contra governo.

« Nesse dia pelas dez horas da noite o delegado do termo de Olinda e coronel de legião da guarda nacional José Joaquim de Almeida Guedes e o subdelegado da freguezia da Sé e tenente coronel do 1.º batalhão respectivo João Paulo Ferreira depois de terem enviado ao presidente da provincia officios sem data em que declaravam-lhe que se consideravam demittidos dos seus cargos policiaes por ter elle feito uma completa inversão e não pertencerem ao credo politico dominante evadiram-se para o termo de Iguarassú a frente do batalhão que commandava o segundo dos referidos funccionarios e que fôra notificado a pretexto de fazer uma diligencia.

Os commandantes da guarda nacional que de Olinda se retiraram fizeram a sua marcha pela estrada da Praia, tocaram em Pau Amarello e depois de ahi receberem um valioso contingente de guardas nacionaes ás ordens do capitão Luiz Alves Ferreira, dirigiram-se para o engenho Inhamaú do termo de Iguarassu pertencente ao coronel da guarda nacional Manoel Pereira de Moraes um dos mais proeminentes conjurados do lugar.

De Inhamau passaram-se para Iguarassú onde novos reforços se lhe foram reunindo, enviados por alguns senhores de engenho que sympathisavam com o movimento armado que se tinha levantado na provincia, e cujos fins não lhes eram desconhecidos. » (1).

Durante cinco annos de dominio os liberaes não traduziram em realidade nenhum dos principios inscriptos em sua bandeira, antes de subirem ao poder, depois, porem da queda iam tentar fazel-os uma realidade com as armas nas mãos.

Entre os principios inscriptos na bandeira da revolução achava-se a convocação de uma constituinte e a nacionalisação do commercio a retalho.

1851 —Fallece o padre pernambucano João Evangelista Leal Periquito.

« Homem intelligente e laborioso, dos seus escriptos nenhuns chegaram ao nosso conhecimento a não ser as suas proclamações e correspondencia official das guerras de Pinto Madeira e Cariri Novo e uma « descripção da freguezia do Pasmado » citada por Figueira de Mello no seu « Ensaio sobre a estatistica civil e politica da provincia de Pernambuco. » (2).

1870 —Fallecimento do pernambucano Dr. Ignacio Firmo Xaviere Deixou algumas obras sobre medicina e algumas litterarias.

1887 —Assume a presidencia da provincia o Dr. Manoel Euphrazio Correia, que nella falleceu a 4 de Fevereiro do anno seguinte.

(1) Figueira de Mello.—« Rebellião praeira. »
(2) P. da Costa. — « Dicc. biog. de pern. celebres. »

REVISTA DIARIA

Exonerações —Por portaria de 3 do corrente do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foram exonerados os conductores da repartição das Obras Publicas—Edmundo Dantas Cabral e José Pedro Velloso da Silveira Junior.

Hygiene Publica —Foram nomeados pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado para o Concelho de Salubridade, á que allude o art. 14 do Regulamento expedido com o Decreto de 23 de Outubro findo, os seguintes facultativos: Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Constancio dos Santos Pontual, Ermirio Cesar Coutinho, Cosme de Sá Pereira e Euzebio de Almeida Martins Costa.

Delegacia do 1º districto, foi reintegrado no cargo de delegado do 1º districto desta capital, o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos.

Associação Commercial Beneficente —Esta illustre corporação expedio e recebeu ante-hontem os seguintes telegrammas:

—

« Martins Junior, Rio

« Guindaste Alfandega funccionando carvão emprestado, terminando paralisará serviço falta verba, expediente tambem sem verba, inspector tem reclamado debalde.

« Consta negada verba compra novo guindaste muito necessario.

« Pedimos communique Ministro representantes, Pernambuco. Em 5 Novembro 94. —Associação Commercial Beneficente.

—

« Associação Commercial Beneficente, Recife

« Prorogação Cabotagem passou Camara.—Rio 5 Novembro 94.—Martins Junior.»

—

« Senadores João Barbalho, Joaquim Pernambuco, Rio.

« Associação Commercial Beneficente, interprete Commercio Agricultura, pede esforços passagem lei cabotagem Senado. -Recife 5 Novembro 94. —Directoria.»

Era Nova —Publicou-se hontem o n. 45 do V anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

Para o sul —No paquete «Brazil» seguio hontem para o sul o Sr. tenente coronel Vicente Osorio de Paiva, á quem, agradecendo o ter vindo despedir-se de nós, desejamos feliz viagem.

Fallecimento —Falleceu ante hontem a noite, e foi hontem a tarde sepultado no Cemiterio de Santo Amaro José Luiz Innocencio Poggy.

A' sua familia apresentamos pesames.

A Estação —Recebemos do Rio de Janeiro, remettido pela casa Lambaerte & C., o n. 20, de 31 de Outubro proximo findo da excellente revista de modas—*A Estação*.

Traz esse numero, como sempre, a parte recreativa, e lindos figurinos e desenhos.

Concelho Municipal — Funccionou hontem esse concelho em sessão extraordidaria para eleger sua nova mesa, sendo reeleitos todos os membros d'ella.

O Binoculo —Publicou se hontem o n. 4, do XII anno, desse periodico illustrado.

Mercado de S. José A' proposito da carta que hontem publicamos sob esta epigraphe, procurou-nos o Sr. ajudante do administrador do mesmo mercado, e nos informou que o talhador Marcolino Gomes da Silva foi não só multado em 2$100, como tambem suspenso por 8 dias.

Ainda bem.

Orelana —Este paquete da Companhia do Pacifico, tendo sahido de S. Vicente no dia 5 á tarde deverá tocar em Pernambuco na tarde de 10 do corrente.

Gymnasio Pernambucano — Terão lugar hoje os exames de francez desse Instituto, cuja banca ficou assim constituida: Dr. João Baptista Rigueira Costa, presidente; Drs. Pedro Celso Uchôa Cavalcante e Celso Florentino Henrique de Souza, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Os examinandos deverão comparecer ás 9 1/2 horas da manhã.

O Futuro do Brasil —Lê se na « Gazeta de Noticias, » do Rio, de 1 do corrente:

São dignas de nota as seguintes considerações do illustre E. Réclus em sua monumental obra—« Nouvelle Géographie Universelle: »

« A este respeito o Transsaharico deve ser considerado como de capital importancia para os americanos.

Actualmente em França, com ardor antes inspirado pelo patriotismo colonial do que pelos interesses economicos, occupam-se de planos relativos as vias de penetração pelo Sahara, Sudão e Senegal. Indubitavelmente uma linha de Argel do lago Tzádé, prolongada até o Ubadghi e o Congo, teria para o futuro valor incontestavel como meio de aproveitar riquezas ainda não exploradas; mas as estradas de ferro começadas de Philippeville, Argel e Oran a Dakar ou a qualquer outro ponto mais visinho do angulo guinéense do continente, offereceriam não só a vantagem de reunir a Argelia e o Senegal em um todo commercial e politico, « mas, » como ja alguns engenheiros observaram, « serviriam ao grande trafego intercontinental da Europa a America do Sul. »

De Dakar a Natal ou Pernambuco (Recife) na costa do Brasil, navios de grande velocidade como os que viajam entre Liverpool e Nova-York atravessariam o Atlantico « em menos de tres dias, porque em nenhum outro ponto o oceano é menos largo, e até n'esta paragem os viajantes teriam o prazer de avistar S. Paulo e Fernando de Noronha.

Uma via ferrea « costeira » de Pernambuco a Buenos-Ayres, d'onde se ramnificassem outras para o interior continuaria a grande linha transoceanica que liga os tres continentes

Por esta estrada com a actual velocidade das mais fortes locomotivas o viajante poderia ir de Pariz a Buenos Ayres (e Rio de Janeiro está a um terço d'esta distancia) « em onze dias, » isto é, tres vezes menos do que pelo caminho actual!»

Tribunal do Jury do Recife —Hontem responderam a chamada 16 juizes de facto

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Recife
Domingos Austrichiano Mafra.

S. Antonio
Antonio da Silva Maia.
Antonio Augusto de Vasconcellos.
Evaristo Vieira L. Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Alves d'Oliveira.
João Pacheco de Medeiros.

S. José
Sergio de Sá Leitão.
Arnau Amós da C. Souto Maior.

Bôa Vista
Leovigildo Samuel da Silva Costa.
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza.
Francisco da Silva Saraiva.
Luiz Manoel Viegas.
Affonso Fernandes da Costa e Silva.
Francisco Gomes de Araujo.
Eduardo Lyme.
Antonio João Araujo.

Graça
Victorino Antonio Alcantara.

Affogados
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Antonio Abdias da Rocha Samico.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarãis

Um primeiro alarma sobre as doenças do cerebro—*Aos mestres elementares;* do Dr. Pinelli.

« Dir me-hão que na infancia ha um furor quasi febril de desenvolvimento intellectual, o qual deve ser, de certo modo, alimentado e mesmo provocado, assim que o menino manifesta o desejo de adquirir conhecimentos mas não devemos por isto cançar o pequeno cerebro quasi como se fosse um vaso de encher a nossa vontade.

« Os meninos, se teem no sangue a febre do saber, convem ter conta tambem da fadiga e da decadencia que sobrevem.

« Espantosamente precoces, ainda não tendo chegado ao uso da rasão, já sebem, e querem saber varios conhecimentos: se amamos os meninos para que haveremos de comprometter lhes as aude?...

« A nossa sociedade agitada, e toda nervotica, constitue um grave perigo á integridade da infancia: mas não o percebemos talvez, porque se as nossas obras e os nossos ideaes de educação são maravilhosos, os nossos filhos pelo contrario serão talvez apoucados.

« Na infancia como nos animaes e nas plantas preciza-se de repouso, de ar e de amena liberdade.

« Embora no mundo passem, sem tregua, correntes de novas ideias, e sintam-se continuadamente novas necessidades, será talvez justo e logico fazer trabalhar exageradamente o cerebro dos meninos?

« O cerebro dos nossos alumnos, ó mestres, é um musculo flexivel e vigoroso e possue por consequencia uma ductilidade pela qual facilmente se deixa modificar e conformar ao ambiente novo, assim como uma ideia nova que entra pelos sentidos, agita vivamente no cerebro as forças e a potencia de agir; elle é uma como sensação de prazer da alma.

« Pode ser que, envolvendo-se em todas as producções intellectuaes e não aprofundando nenhuma, augmente o poder de generalisar poderá isto succeder; mas é certo que, na infancia e, principalmente nos rapasinhos que são delicados ou imminentemente lymphaticos, sobrevenham effeitos nocivos.

« Eu creio que pode ser uma satisfação ter pequenos doutores, soberbos por uma phosphorescente encyclopedia, para obter a qual temos perturbado as funcções do cerebro: mas sei tambem que é bastante desanimador vel-os depois pallidos, magros e rachiticos.

« Hoje o mundo corre. Dir-me hão que positivamente por isto devemos secundar a corrente; mas não desejarei que por muito zelo de principicios, corra-se o risco de peorar as condições hygienicas dos pequenos organismos antes do que melhoral-os.

« A mim parece que é um gravissimo erro opprimir com um intenso e prolongado trabalho a mente do menino, que, qual tenra flor, está para desabrochar; não se aventure a vida dos primeiros movimentos psychicos n'aquelles pequenos cerebros.»

Parteiros muito apressados.— O Sr. Charpentier leu na academia de medicina de Paris um relatorio sobre o perigo das manobras prematuras para facilitar o parto.

O parto, segundo elle (e a maioria dos medicos partilha este parecer), deve em principio fazer-se naturalmente. O principal methodo do parteiro deve ser *savoir ne rien faire*. E' só excepcionalmente que o medico deve recorrer aos ferros e aos outros meios artificiaes. Estas manobras impedem o utero de voltar promptamente sobre si e podem facilitar a febre puerperal, que espreita sempre as paridas. Ellas acham sua applicação em certos casos bem definidos e não é preciso empregal-os a trochemoche, mas somente quando o trabalho do parto, entregue a si mesmo, ameaça de prolongar-se ou põe em perigo a vida da criança ou da mãe.

O escriptor e o salteador—Conto de Hriylof, fabulista russo:

« Na morada tenebrosa dos manes, compareceram perante os juises, na mesma hora, um salteador de estrada, que merecia a forca, e um escriptor coberto de gloria, que destillara um subtil veneno em seus livros, pregando a impiedade, semeando a corrupção, como uma sereia, tendo a voz tão tão doce quão perigosa.

« No inferno os processos são expeditos, ali não ha chicana, nem recursos e nem adiamentos, n'um abrir e fechar d'olhos a sentença está lavrada e é logo executada.

« A' grandes cadeias de ferro estão suspensas duas enormes caldeiras, nas quaes os culpados são lançados. N'aquella em que foi atirado o salteador, fez se uma grande fogueira; uma das megeras accendeu-a, e as chammas tornaram-se tão horrorosas, que as pedrasdas abobadas infernaes estalaram.

Quanto ao escriptor, o tribunal não pareceu tão severo; apenas para principiar mandou atiçar um pequeno fogo lento debaixo da caldeira em que fora lançado; mas esse fogo foi augmentando sempre e sempre, e durou seculos, sem nunca enfraquecer.

« A fogueira do salteador estava a muito extincta, o escriptor sentia sempre a sua augmentar mais e mais.

« Vendo que não teria fim, o desgraçado acabou por exclamar no meio das suas dores: que os deuses não tinham equidade; que elle enchera o universo de suas glorias; que se elle tinha escripto um pouco livremente, sua punição era por demais severa; que elle não pensava ser mais criminoso que o salteador de estrada.

« Então uma das tres irmães infernaes, lhe appareceu em toda a sua belesa feroz, com os cabellos cheios de serpentes, e armada com açoutes gotejantes de sangue:

« Desgraçado — ! exclamou ella — ousas censurar a Providencia ? !- tens coragem de te comparares a um salteador ? ! os crimes deste, não tem comparação com os teus !

« Por muito cruel, e máo que elle fosse só causou males emquanto viveo: mas tu ! ! ? Teus ossos já estão redusidos a pó ha seculos; e o sol não se levanta no horisonte, sem illuminar novas desgraças provenientes do teu ensino e das doutrinas que pregaste em teus escriptos! O veneno das tuas obras longe de enfraquecer, torna-se com, o correr dos seculos, mais corrosivo.

« A' estas palavras a megera lhe fez ver o mundo: tu vês estes filhos, oprobrio de suas familias, e desespero de seus paes? Quem envenenou seu coração e seu espirito?

— Foste tu!

« Quem tem zombado como de crenças ou sonhos infantis, do casamento, da autoridade, da religião representando os como origens das miserias humanas, excitando os homens a desrespeitarem todos os laços sociaes?! Foste tu!

« Em teus escriptos não qualificaste a impiedade como sciencia? — Não revestiste de formas seductoras as paixões e os vicios?

« Olha e attenta bem para o mundo! Embriagado com tuas doutrinas, todo o paiz, está cheio de homicidios, de roubos, de discussões, de revoltas, e marcha á sua ruina, graças a ti! Tu és o culpado de cada lagrima e gotta de sangue que cahe; e tu te atreves a accusar os deuses!!

« Quantos males produsirão teus livros no futuro entre os homens? Soffre o teu justo e merecido castigo; tuas penas, tem por medida tuas obras.

«Findas estas palavras, a megera indignada, fechou precipitadamente a caldeira »

O que significará o triumpho do Japao —E' idéa geralmente aceita, e os factos parecem confirmal-a, que, apezar da disparidade da força dos dous imperios, os japonezes estão manobrando tão bem que elles hão de vencer, conquistaram a Coréa e serão considerados no futuro como a potencia bellicosa do Extremo Oriente.

Allegam autoridades européas que os japonezes planejaram esta guerra ha annos, que elles adquiriram precisamente a especie de conhecimentos necessarios e que prepararam todas as minuciosidades necessarias no bom exito, com a completidão de Prussianos. Todos os seus mappas são correctos; todas as suas sondagens completas, a repartição do commissario é Européa na sua perfeição de detalhes; a sua disciplina é tão rigida como a allemã, e tudo é feito sempre por japonezes, com promptidão, ausencia de açodamento, e a profunda confiança em si que caracterisa um navio de guerra inglez nas mãos de um habil chefe.

Elles pódem ganhar, affirma-se pois, não como a potencia mais forte, que elles não são, mas como a potencia melhor preparada para a guerra, e prompta a fazer os maiores sacrificios, para attingir á victoria.

Podem subjugar a China como Frederico o Grande, com cinco milhões de homens, ferio o Imperio Austriaco com trinta milhões, por meio de superior habilidade e organisação melhor adaptada.

Não convém discutir o que ha de exacto nessas affirmações. E' difficil acreditar-se que o Japão vença definitivamente, porque parece que a China, se não puder render-se, acabaria por derrotar a França, a Inglaterra ou a Russia, e no caso do Japão, a China não póde render-se; mas; presumamos que assim aconteça. Imagine se a victoria completa do Japão, dictando paz á China, qual será o resultado della?

No nosso juizo, dar-se-ha uma alteração das relações da Europa com a Asia, que póde vir a influenciar todo o futuro do mundo. A fraqueza da Asia, provém, em grande parte da desconfiança de si propria, e essa desconfiança soffrerá, com uma rejuvenescencia japoneza, um choque immenso, e talvez destruidor.

Uma Potencia Asiatica mostrar-se-ha assim capaz de utilisar-se dos recursos da civilisação na guerra, de armar-se sob o ponto de vista europêo, e de manobrar o seu exercito e a sua armada tão efficazmente como os de qualquer Estado Europêo.

Porque razão essa potencia asiatica continuará a arquiescer na submissão, a concordar com capitulações, a sujeitar-se a leis dirigidas contra os seus subditos ou abster-se de apoderar-se dos territorios que desejasse? Por exemplo, simplesmente para tornar o argumento mais concreto, se o Japão é uma grande potencia, elle póde arrancar, com a maior facilidade, as Philippinas á Hespanha e tranformar esse bello grupo de ilhas, de que os hespanhóes fazem pouco caso, em um novo reino insular.

O seu exemplo seria imitado logo pela China, pelo Sião, por certos Estados indigenas da India como Nepaul e Hyduanad, e, sobretudo, pela Turquia, comquanto de modo diverso.

Bastaria copiarem do Japão a sua organisação militar, a educação dos seus officiaes, a disciplina dos soldados, a compra de artilharia, e a perfeição dos seus preparativos, até possuirem cada um delles um exercito capaz de fazer face á Europa.

E' falta de senso affirmar que elles não poderiam fazer isso por serem inferiores aos japonezes. Elles não possuem a faculdade de emitar os japonezes, nem a maravilhosa capacidade destes para desenvolver certas artes, mas têm o talento para aprender como devem lutar se virem que vale a pena. Runject Singu o provou.

Elle transformou a sua tribu hindú em um exercito que faria frente a quaesquer invassores europêos, e que, depois de sua morte, esteve por um fio de cabello a ponto de expulsar os inglezes da India.

Os inglezes salvaram-se não por uma batalha mas por meio de suborno.

Uma vez organizados segundo o systema japonez, se este sahir tão completamente victorioso como a parece, os Estados da Asia libertar-se-hiam da tutela européa com uma rapidez e inteireza, que alteraria todo o aspecto politico do mundo e provavelmente a direcção de todo o seu commercio. Porque não? A ascedencia da Europa na Asia, que se suppõe actualmente ser tão completa, apoia-se inteiramente na crença, na superioridade da força européa á força asiatica, e se se dissipasse essa crença, naturalmente por causas justas essa ascendencia desappareceria

Se os japonezes podem fazer-se tão quasi iguaes aos europeos a ponto de conquistar ou dictar termos a um Imperio como a China, tambem o podem as outras raças asiaticas Ellas possuem milhões de homens valentes: tem dinheiro em abundancia para comprar armas; e se se aborrecerem em continuar na tutela, cousa que é natural que assim seja, porque motivo continuaram elles a submetter-se a ella? Que não o farião é tão certo como é certo, que divide a singular civilidade da Asia, que é pelo menos tão completa como a civilidade da Europa, o exemplo do aparecimento do Japão como uma potencia conquistadora e portanto realmente independente, causaria entre elles a mais profunda commoção, e a resolução de emitar pelos menos, os processos guerreiros do Japão. Muita gente dirá: porque a Asia não ha de ser tão independente como a Europa?

Argumentarão que a originalidade perece nas raças conquistadas e que a Asia poderia civilisar-se dentro tão promptamente e mais perfeitamente de que de fóra.

Poder-se-hia responder a esse argumento dizendo que a Europa não deseja tanto a civilisação da Asia como a sua civilisação em uma direcção particular, na direcção que for favoravel á industria e á diffusão das idéas christães; mas não é mostrar isso o alvo a que se visa nesta noticia.

O que aqui se deseja é salientar que um triumpho completo dos japonezes traria gradualmente tal reforma nos exercitos asiaticos que a Asia se tornaria independente, e que a independencia da Asia, cujo desapparecimento é o maior facto da historia moderna, produziria mudanças profundas nos intuitos, no commercio e até nas idéas dominantes de toda a Europa.

Esta tornar-se-hia immediatamente menos larga em suas idéas politicas, menos confiante na sua propria força e menos capaz de manter as multidões crescentes de seus proprios filhos do que ella o faz agora.

Transformar-se-hia, de facto, como um todo em uma potencia retrogressiva, com menos influencia sobre a organisação, o modo de pensar e o progresso geral do mundo. Não quer isto dizer que ella correria algum perigo. Ninguem imagina a Asia, precipitando-se uma segunda ou terceira vez sobre a Europa; porque a Europa, para fins defensivos, está revestida de uma armadura encantada, e os novos *barbaros* ou novos *Mouros* terão de enfrentar armas que os distruirão em massa; mas, embora segura, a Europa teria perdido a sua superioridade de posição.

A maior parte da raça humana teria-se libertado do seu dominio, e se esforçaria por libertar tambem a Africa, do poder della Dê-se aos arabes a faculdade de organizar exercito como parece sê-lo actualmente o exercito japonez, e a Inglaterra e a Allemanha, unidas não poderiam conservar a Africa Oriental, de Alexandria a Natal, durante um unico anno, e provavelmente nem mesmo tentariam fazel-o. Se os arabes ou os turcos se batessem como se diz que os japonezes se batem, durante quanto tempo a Inglaterra poder-se-hia manter no Egypto? D'aqui a alguns mezes, quando os chinezes, e os japonezes estiveram em luta mais apertada, ver-se-ha o que á Potencia Insular granjeou de força, e se o resultado fôr o prolongamento dos triumphos que ella já conseguio na Coréa, a sua «grande victoria» soará o toque de morte da supremacia européa da Asia, da qual dependem em grande escala, os systemas politicos e commercial do mundo moderno.

Morena —A casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59, acaba de fazer 2ª edição da walsa para piano—*Morena*,—de Raphael Esnaty.

Agradecemos lhes a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Minha esperança —O digno industrial proprietario dessa fabrica, Sr Antonio Francisco da Cruz, acaba de receber uma partida de sua encommenda dos fumos Goyaz, Daniel e Picú, cuja qualidade escollhidade recommenda os cigarros em que vão ser empregados esses fumos.

Destinados ás marcas Minha esperança, Perola e Hygienico, chamamos a attenção do publico para ellas.

Em taes cigarros os amantes terão o gozo de verdadeiro fumo escolhido, e sem essas combinações que não raro tornam detestavel o producto offerecido ao consumo.

Experimentem que não serão illudidos na espectativa, quando não houvesse em garantia desta affirmação o conceito firmado da fabrica Minha Esperança.

Incendio —Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, foi a companhia de bombeiros avisada pela Empresa Telephonica de que havia incendio na praça do Commercio.

Para alli dirigio-se com a promptidão que lhe é peculiar, e effectivamente verificou que havia incendio no 3º andar do predio n. 10 da citada praça, onde residem os Srs. A. Meldrum e Levis Dakil.

Com uma hora de trabalho conseguio a companhia extinguir o incendio, que foi originado por explosão de uma lata de kerozene.

O predio é de propriedade da Sra. D. Olympia Gomes e acha-se seguro em 20.000$000 na Companhia Phenix Pernambucana.

Os prejuizos originados pelo fogo foram calculados em cerca de 2:500$000.

No serviço da extincção ficaram molestados o commandante da companhia, que teve uma syncope, e a praça n 12.

Ao local do incendio compareceram os Srs. Arthur Almeida, gerente da Companhia Amphitrite, Abel Pinto, caixeiro da Companhia Phenix, os quaes prestaram bons serviços: o Dr. Lopes Pessoa, medico da companhia, o consul de Portugal, o Dr Malaquias Gonçalves, o subdelegado da respectiva freguezia, o alferes Nobrega, official de ronda; o Dr. Thomé Gibson e o patrão-mór do Arsenal de Marinha com o respectivo material, tendo prestado algum serviço o seu pessoal.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

De Rio para Nater.
De Maranhão para Balthazar Machado.
De Belem para Lages.
De L Machado para Lastenio.
De Parahyba para Dr Bonnehon.
De Maceió para Antonio Bastos.

Casamento civil —O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Manoel Valerio da Silva Guimarães, empregado publico, com Luiza Julia da Silva, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

João Evangelista Pinheiro de Souza, natural do Estado da Parahyba, tanoeiro, com Donatilla Virtude de Jesus Rego, natural do Estado de Alagoas solteiros e residentes na freguezia do Recife.

O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João das Virgens Ramos, viuvo, tanoeiro, com Leomisa Correia da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Antonio de Barros e Silva, natural deste Estado, praça do corpo municipal com Josepha Barbosa de Carvalho, natural do Estade do Rio Grande do Norte solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Caudido Affonso da Silveira, viuvo, residente na freguezia da Graça com D. Maria José Pereira da Costa, solteira e residente na freguezia do Recife.

Bacharel Eloy Nahum de Souza Laudim, residente na freguezia da Boa Vista com D Joaquina Marcionilla Coelho de Almeida, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Segunda publicação

Francisco Pereira Cardoso com D. Zulmira Alves Pereira, residentes na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 5 de Novembro de 1894.

João Baptista da Silva Ramos, Pernambuco. 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Albino de Lima, Pernambuco, 66 annos, solteiro, Boa-Vista.

Affonso José de Mello, Pernambuco, 45 dias, S. José.

José Gomes, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisca Maria das Chagas, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa Vista

Luiz de Souza, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista.

Paulo Affonso Gomes, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista.

Trajano Bellarmino de Oliveira, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1894:

Existiam	432
Entraram	5
Sahiram	3
Existem	434
A saber:	
Nacionaes	403
Mulheres	10
Estrangeiros	21
Total	434
Arraçoados	408
Bons	390
Doentes	18
Louco	0
Louca	0
Total	408

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Miguel Torres Gallindo.

Operações cirurgicas —Praticaram-se no hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. A. Velloso:

Desarticulação do dedo indicador da mão direita, indicada por carie das phalanges.

Posthotomia a thermo cauterio, indicada por phimosis e cancros ulcerados.

Pelo Dr. Malaquias:

Excisão de kisto sero-hematico da bolça prerotuliana esquerda.

Pelo Dr. Arnobio:

Ablação de kisto seroso da axxilla direita.

Amputação da perna direita, no lugar de eleição pelo methodo circular reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Bernardo:

Quatro tarsorhaphias com retalhos ovalares e transplantações dos bordos indicadas por trichiasis duplas das palpebras superiores.

Sala do Banco

Dr. Lopes Pessoa:

Trataram-se 563 pessoas sendo, 162 homens, 329 mulheres e 62 crianças, das quaes morreram 4 ignorando-se o resultado dos outros doentes.

Applicou-se um apparelho de fractura e delataram-se oito abcessos.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 6 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	764

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio as 8 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Inspectoria do 2.º districto maritimo —Recife, 5 de Novembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º6	760,m19	18.88	82
9 »	26,º8	761,m00	20,41	81
12 »	26,º8	760,m16	20,48	78
3 t.	26,º8	758,m50	19,05	73
6 »	26º,3	759,m06	18,88	74

Temperatura minima 23,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 24,25 Ennegrecido 54,º0 —Prateado: 61,º4.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m5 a sombra 3,m4

Chuva nulla.

Direcção do vento: SSE com interrupção de SE e E de meia noite até 2 h. 40 m. da SE até até 7 h. e 43 m; S e SSW alternados até 9 h. SSE até 9 h. e 39 m; S com interrupções de SSW e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m00 por segundo.

Nebulosidade média 0,72.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Novembro	9 h. 55 m. da m.	1,m60
P. M.	» de »	4 h. 05 m. da t.	1,m00

Matadouro Publico —Nesse estabelecimento foram abatidas 93 rezes para o consumo publico de hoje.

Passageiros —Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Pedro Alexandrino, Manoel Valente, Adolpho G. Lopes, Francisco Joaquim de Mello Cahu e sua mulher, Dr. Francisco C. de Albuquerque, Dr Samuel M. Dourell Filho, Manoel N. da Fonseca tenente Arthur E. Pereira, alferes Presciliano C. da Cunha, Fernando Viveiro, Fructuoso R. Passos, Euclides de Oliveira Cravo, G. Pinto da Silveira, Manoel B. Galvão, J. C. Carvalho Guimarães, João F. Filho, Horacio José Gonçalves Fenizola, Domingos Griza, Maria B. da Conceição, Antonio Mourão, Aran Cahn, Joaquim G. de Castro Junior, Antonio P. de Sá Barreto, Cezar Sá Barretto e Antonio N Novaes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Pedro Pereira, Maria Casanova e 1 filho. Ernestina Almeida, 2 filhos e 1 criada, Alexandre Hypolito e 2 menores, Rachel P. da Costa Guerra e 6 filhos, Dr. Nereu M. de Moraes Guerra, tenente Candido Forjas, José F. Guimarães, José A. Lins, João Soares Neiva, José Soares Neiva, Lauriano G. da Silva, Leonidas G B de Oliveira, Guilherme de Assumpção, Francisca H. dos Anjos, Tertuliano José Alexandre e 1 criada, José Marques da Silva, Senhorinha R. da Silva, Francisco F. Nunes, alferes Miguel A. Figueiredo.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Amazonas»:

Constantino Barsa, sua mulher e 4 filhos, Anna Tensen, Hortencia Wild, Elisa Wild e Hermann Wild, Rudolph Meyer, Triedrick Brockhans Manoel da Silva Borges, Antonio Fernandes Graça.

— Chegados da Europa no vapor francez «Congo»:

J. P. Bolgie sua mulher e 1 filha, Margareth Bounard e 2 filhas, Auguste Baunc an, sua mulher e 1 filho, Amand Munier e 1 filha, Juliet Koblet Banche Roca, Dr. João de Aquino Fonseca e suá senhora, Louise Docobú, Ernest Defiez, Jean B. Lartillier, Edmond Lotigier, Emile Amstens, sua mulher e 1 filha, Dr. Joaquim Correia de Araujo, sua mulher e 1 sobrinha, Maria C. F. da Silva, Armando Biscar, L. Tanesier, Maria M. de Mattos, Julio M. de Mattos Carl s Ferreira, Pedro Lyra Pereira Joaquim Tavares Ribeiro.

— Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

Carlos R. Machado, Eduardo da Rocha, capitão A. do Rego, Manoel Carneiro, Francisco Fazer, Antonio S. da Silva, Leopoldo Prealle, Felix Gomes e sua mulher, James Paraziber, Candido Vieira, Antonio Duarte, Manoel Silva, Manoel Santos, Antonio Rayol e Zulmira Rayol, Ephigenia M. Resbein e 3 criados, Manoel A. da Paz, Maria A. B. Oliveira, Joaquim G. dos Santos, Manoel L. Verçosa, João Alfredo Correia, Edmundo C. de Castro, Francisco M. da Silveira, Theophilo C. Castro Goyanna, J. Wahle, B. da Costa Machado, Maria da Conceição, Dr. Antonio Hortencio, Philomeno Dourado, Waldemiro Montenegro, Max Labreda, E. Dias Pereira, W. H. Carroll, Bernardino G. dos Santos e Antonio Nogueira.

— Chegados do sul no vapor francez «Orenoque»:

Manoel C. Accioly, Carlos Itrube, Lois Lombard, sua mulher, 1 filho, sua sogra e 1 sobrinho, Dr. Benedicto Pereira Leite, Gaspar Murezer, Jean J. Lucas, Adolpho B. Galvão, José Maria Ledo, sua mulher e 2 filhos, Bellarmina Louise, Nicolas Froteas E. Majo, Francisco Xavier de M. Andrade e Pedro Azevedo Bomfim.

Loteria de Minas Geraes —Eis a lista dos numeros premiados na 2.ª serie da 8.ª loteria desse Estado extrahida em 5 de Novembro de 1894:

92910 15 000$000

50782	2:000$000	29082	100$000
58580	1:000$000	42948	100$000
77729	500$000	46014	100$000
41801	250$000	57414	100$000
2 063	250$000	76035	100$000
32595	250$000	76420	100$000
44015	250$000	77216	100$000
54103	250$000	78101	100$000
73404	250$000	83383	100$000
79857	250$000	83602	100$000
80305	250$000	84484	100$000
1386	100$000	90140	100$000
12467	100$000	96597	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6563	30863	63198
13900	35169	64 46
14509	37847	68231
16196	38627	70888
21519	45937	71397
22581	50794	72054
25199	60209	86015
29163	61736	87297

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

92901 | 92903 | 92905 | 92907 | 92909
92902 | 92904 | 92906 | 92908 | .....

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

50781 | 50784 | 50786 | 50788 | 50790
50783 | 50785 | 50787 | 50789 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

DATA INCORRETA

58571 | 58573 | 58675 | 58577 | 58579
58572 | 58574 | 58576 | 58578 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

77721 | 77723 | 77725 | 77727 | 77730
77722 | 77724 | 77726 | 77728 | .....

Approximações

92909	220$000
92911	220$000
50781	100$000
50783	100$000
58579	50$000
58581	50$000
77728	50$000
77730	50$000

Os numeros de 92901 a 93000 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 50701 a 50800 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 58501 a 58600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 77701 a 77800 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 0 e 2 estão premiados com 1$000.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre no dia 9 de Novembro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia— Corré no dia 8 do Novembro a 2.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre hoje 7 de Novembro a 23.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Loteria Nacional—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C. á rua Primeiro de Março n. 23, foi vendido nesta capital o bilhete n. 5609 da P 1.ª Loteria Nacional hontem extrahida o qual foi premiado com a sorte de 4:000$000.

Foram tambem vendidat oda a dezena e approximação da referida sorte.

CALEPINO

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

H. Picard—Traité des maladies des voies. urinaires, 1 vol. enc. (1892) **5$000.**

D'Espine et Picot—Maladies de l'enfance, 1 vol. enc. **4$000.**

Jamain et Terrier—Manuel de petite chirurgie, 1 vol. enc. (1885) **5$000.**

A. Friedreich—Maladies du Cœur, 1 vol enc. **5$000.**

J. M. Charcot—Maladies du foie et des reins. 1 vol. enc. **7$000.**

G. Sée—Dispepsies gastro-intestinales, 1 vol enc. **6$000.**

A. Andouard—Nouveaux élémants de pharmacie, 1 vol. enc. avec 161 figures **6$000.**

F. Churchill—Maladies des femmes hors l'état de grossesse pendant la grossesse et aprés l'accouchement, 1 vol. enc. avec 365 figures **8$000.**

Duhring—Maladies de la peau, 1 vol. enc. avec 70 figures **8$000.**

A. Charpentier—Traité pratique des accouchements, 2 grossos vols. enc. deuxiéme edition (1890) avec 553 figures **18$000.**

W. Wundt—Physique médicale, 1 vol. enc. avec 396 figures **5$000.**

E. Soubeiran—Traité de pharmacie, 2 vols. enc. **7$000.**

J. H. Bennett—Leçons cliniques de médecine. 2 vols. enc. **5$000.**

Dr. Fauconi—Clinique chirurgicale, 1 vol. enc. **2$000.**

Niemeyer—Pathologie interne, 2 vols.enc. **5$000.**

G. de Mussy—Clinique medicale, 2 vols. enc. **5$000.**

Dr. Roussy et Winter—Microbes ptomaines et maladies, 1 vol. enc. **3$000.**

M. Peter—Clinique medicale, 2 vols. enc **6$000.**

Briand et Chaudé—Manuel de médecine légale, 2 vols. enc. dixieme edition **20$.**

Debove et Achard—Manuel de medecine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893 **18$000.**

Dr. Paul Blocq—Les troubles de la marche dans les maladiesnerveuses (Bibliotheque medicale Charcot Debove), 1 vol. enc. **3$.**

Dr. Ch. Luzet—La Chlorose (Bibliotheque Charcot—Debove), 1 vol. enc. **3$000.**

Debove et Remond—Lavage de l'estomac (meme Bibliotheque). 1 vol. enc. **3$000.**

Dr. Eloy de Andrade—Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. **7$000.**

F. Dutroulan—Meladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol. enc. **7$000.**

Dr. A. Malécot—De la spermatorrhée, 1 vol. enc. **3$000.**

A. Courty—Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes, 1 grosso vol. enc. **18$.**

E. Lancereaux—Traité d'anatomie pathologique, (só o 1.º vol. **4$000**).

Dr. Carl Schroder—Manuel d'accouements, 1 vol. enc. **5$000.**

Gazeta Medica da Bahia—4 vols. 1890 91 e 92 **8$000.**

Dr. J. Grasset—Consultations medicale. sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc (1893) **2$500.**

Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau—Guide de therapeutique générale et speciale, (1893) 1 vol. enc. **6$000.**

Henry Thompson—Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc. **12$000.**

Touvenaint et Caubet—Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) **3$000.**

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc á **900** réis.

Lacassagne—Précis d'hygiéne privée et sociale, 1 vol. enc. **7$000.**

V. Paulet—Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. e **2$000.**

G. Tardieu—Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'ecriture d'aliénés, **10$000.**

Wurtz—Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. **2$500.**

Dr. Antonio de Faria—Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. **5$000.**

Pénard et Abelin—Guide de l'accoucheur et de la sage-femm vol. enc. avec 207 figures **2$000.**

Littré et Beaujean—Dictionnaire universel, 1 vol. enc. **4$000.**

P. Yoon—Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. **3$000.**

P. Guttmann—Traité du diagnostic, 1 vol. enc. **4$000.**

Dr. Domingos Freire—Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. **4$000.**

Dr. C. Mehu—Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. **5$000.**

Dr. F. de Castro—O invento Abel Parente, 1 vol. enc. **4$000.**

H. Fritsch—Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc 1892) **10$000.**

Dr. Ch. Abadie—Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. **3$500.**

Dr. Ch. Abadie—Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) **12$000.**

A. Corre—Traité des fiévres des Pays chauds, 1 vol. enc **6$000.**

G. Hayem—Les modifications du sang avec 43 figures, 1 vol. enc. **7$000.**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS
7 do Novembro

1902—Canta-se em Paris a opera «Tancredo» de Campra.

1868 Entra em scena no theatro Carignano, de Turim, a opera «Gli Artisti alla fiera» do maestro Pinsutti.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes :

Do Recife — Recorrente o juizo. recorrido José Pereira da Silva. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou se ouvir ao Dr. questor.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Thomotheo da Costa. Relator o juiz Almeida —Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido João Teixeira Gomes. Relator o juiz Carlos Vaz. —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição :

Do Recife—Aggravante José Thomaz de Aguiar aggravados Dr. João de Aquino Carneiro Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Almeida e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Antonio Soares Junior, aggravada D. Maria Victoria Carregal Soares. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Almeida.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Cabo—Aggravante João Rufino Ferreira, aggravado Francisco Manoel do Rego Barreto. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Não se tomou connecemento, contra o voto do Sr. Galvão.

Appellações crimes :

De Bom Jardim—Appellante José Luiz Pereira appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

De Caruaru'—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Rodrigues da Silva. Relator o juiz Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel :

De Jaboatão—Appellante Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, appellado Joaquim Maximino Pereira Vianna. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime :

De Caruaru'—Appellante Manoel Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis :

Do Recife—Appellante João Francisco Leite, appellado Miguel de Souza Soares.

De Pão d'Alho—Appellante Joaquim Candido Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Camello.

Appellação commercial :

Do Recife—Appellante Segalla Felice, appellado José de Macedo.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellação crime :

Do Recife—Appellante Manoel Felizmino das Chagas, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :

Appellações civeis :

De Nazareth—Appellante João de Oliveira e Silva, appellado José Ferreira dos Santos.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Luigero Dias da Costa.

Do Recife—Appellante a Companhia Industrial, appellada a Fazenda do Estado.

De Pão d'Alho—Appellante Miguel Camarote, appellado Julio Emilio de Carvalho.

De S. Lourenço—Appellante Frei José de Santa Julia Botelho, appellado Antonio Francisco da Costa.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :

Appellação civel :

De Barreiros—Appellante o Barão de Gindahy, appellado o Dr. Adolpho Lins Wanderley.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão :

Appellação crime :

De Agua Preta—Appellante Manoel Pedro dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel :

De Agua Preta—Appellante José de Mattos Rangel, appellada a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de instrumento :

Ao juiz Carlos Vaz :

De Serinhaem—Aggravante José Netto Carneiro Cavalcanti, aggravado o juizo.

Aggravo de petição :

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Aggravante Frankforter e Lieberman, aggravado Heluert Joan Perman.

Appellações commerciaes :

Ao juiz Almeida :

Do Recife—Appellante A. S. Coute & C., appellado David F. Porto Baltar.

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Recife—Appellantes Cascão & Barbosa, appellados Lazaro Dourado & C.

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Appellante o Banco Emissor de Pernambuco, appellada D. Adelia Josephina Ferreira de Mira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão, achando-se presentes os Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral e Parente Vianna, faltando com participação o Sr. deputado Oliveira Basto.

Procedida a leitura da acta da sessão antecedente, a qual foi approvada passou-se a tomar connecimento do seguinte

Expediente

Officios :

Da Junta Commercial do Estado de S. Paulo com data de 10 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma junta no 2º trimestre deste anno.—Responda-se e archive-se.

Da Junta dos Correctores, de 22 do fluente enviando o boletim das cotações effectuadas durante a semana de 15 a 20.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros :

Diario da Companhia Industrial Commercio de Estiva.

Copiador de H. Burle e Comp.

Idem de Gonçalves & Barros.

Tiveram despachos as seguintes

Petições :

De João Gonçalves Coimbra, socio liquidatario da extincta firma João Gonçalves Coimbra e Comp., para o archivamento de seu distracto social.—Seja archivado.

De Antonio Marques de Amorim, corrector desta praça, para o registro do conhecimento do seu imposto profissional, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.—Registre se.

De Joaquim da Costa Maia e Silva para registro da escriptura ante-nupcial que junta.—Registre-se e publique-se.

O Sr. presidente deu sciencia a junta de que, em deferimento ao que lhe requerera o amanuense da respectiva secretaria, bacharel Luiz Rodrigues Villares, encaminheu, em data de 23 do corrente, ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, devidamente informada a petição em que aquelle empregado solicita uma licença de tres mezes para tratar de sua saude onde lhe convier.

E nada mais havendo a tratar-se e Sr. presidente encerra a sessão ás 11 1/2 horas.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção para a corrida em solemnisação ao anniversario desse d'esse Hippodromo, que realisar-se-ha em 11 do corrente :

2.º Pareo—Anniversario—2.000 metros—Feniano, Camors, Tudo-é, Aventureiro, Bismarck, Maurity, Turco 2.º

3.º Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.400 metros Triumpho, Tudo-é Piramon, Nababo, Pigmeu, Maurity, Turco 2.º

4.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.800 metros—Guayanaz, Douradinho, Radamés, Petropolis, Dorothy, Gypse.

5.º Pareo—Trilhos Urbanos—1.700 metros—Patchouly, Emo, Malaio, Feniano, Hirondelle, Galante, Toulon, Ita.

6.º Pareo—Imprensa—1.250 metros—Pharisen, Petropolis 2.º, Gingo, Vingador, Galante Monrisco, Prussiano, Furioso, Ita.

7.º Pareo—Aos Sportmens—810 metros—Patchouly tbo, Mascotte, Furioso, Bailey, Pirate Gallete, Dictador.

8.º Pareo—11 de Novembro—1.100 metros—Zig Zag, Guayanaz 2.º, Guamá, Fausto, Abysmo, Maurity 2.º, Ruy-Blas, Scepticismo, Nilo, seductor, Galano, Godmorning, Tiberio, Pleiade, Rio Grande, Luneira.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Outubro de 1894

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.942:342$630
Caixa	5:639$000
	4.947:981$630

Passivo

Depositos em contas correntes	4.947:981$630

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	113:59[illegible]$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Despezas geraes	2:774$610
[illegible]	6:483$500
Caixa economica c/ de deposito	2:16[illegible]$760
Caixa	890$310
	155:03[illegible]$523

Passivo

Capital	111:066$91[illegible]
Saldos de penhores vendidos em leilão	9:896$692
Saldo de penhores prescriptos	117$840
Lucros e perdas	24:195$83[illegible]
Juros	5:755$260
	155:03[illegible]$523

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Novembro de 1894.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O supposto contrabando

Ainda vibra intensamente no espirito publico a noticia de um contrabando de armas e munições, destinadas ao governo do Estado, de accordo com a inspectoria da Alfandega.

Aquelles que tem uma noção exacta sobre o mechanismo peculiar a uma repartição aduaneira comprehendem ao primeiro golpe de vista a impossibilidade material de contrabandear-se mercadoria daquella natureza, quer venha em vapor de longo curso, quer navegue por cabotagem.

Com effeito, comprehende-se um contrabando de joias ou pedras preciosas, acondicionadas em uma caixinha que facilmente se occulta, defraudada nesse caso a renda publica em alta somma, visto a elevada taxa que, segundo a tarifa, pagam aquelles artigos, ou ainda o contrabando de sedas, cautellosamente escondidos em fundos falsos; mas tentar-se illudir a fiscalisação, desembarcando, sem as formalidades do despacho, regularmente processado, mercadorias que por seu volume e peso despertam forçosamente a attenção, é certamente tarefa que ninguem se lembra de tomar aos hombros

Releva ponderar ainda que as companhias de vapores, que gozam favores concedidos pelo governo, por sua vez, a interesse de ordem alguma cederiam para carregar a gravissima responsabilidade do contrabando, equiparado pela nossa legislação fiscal ao crime de moeda falsa; sobretudo tratando-se de petrechos bellicos, a respeito dos quaes sabidamente existem ordens terminantes e rigorosas do governo federal.

Admittida, porém, só por amor á argumentação a hypothese de contrabando, os responsaveis principaes seriam o guarda-mór e os seus ajudantes do serviço externo, quando fossem illudidas as vistas dos postos fiscaes, sob sua immediata direcção e engajada a vigilancia das suas rondas.

Mas, aquelle alto funccionario da Alfandega, aliás amigo notorio do Sr. Dr. Martins Junior, cujas aspirações não podem encontrar espaço no horisonte da politicagem estadoal, é evidente que não tomaria o compromisso de atar um por um, os élos de uma vasta cadeia de solidariedade criminosa, pois que ao seu crime teria forçosamente de associar guardas, marinheiros, etc.

Vê-se, pois, quanto é absurda a presumpção de um contrabando de armas e munições.

Eliminada a circumstancia da clandestinidade de caracteristica daquelle delicto, resta a hypothese de haver a mercadoria transitado para este Estado, devidamente manifestada.

Não discutiremos, porém, essa hypothese, na qual aliás não poderia existir nem sombra de criminalidade, porquanto, das minuciosas pesquizas realizadas na Alfandega, com plena acquiescencia e collaboração do respectivo inspector pelo illustre commandante interino do districto, o Sr. coronel Medeiros ficou claramente pulverisada a calumnia propalada pelo espirito trefego da baixa politica, que planeja produzir effeito na Capital Federal para os mais indignos e reprehensiveis intuitos.

Afinal, o que permanece de pé?

Aquillo que tem o direito do viver, e que se impõe ao respeito de todos : a saber, a consciencia tranquilla no cumprimento do dever,

A verdade.

Meu filho! Não.

O *Ruy* da *Gazeta*, o idiota das *Cascas de Nozes* que diariamente abusa da paciencia do leitor tartamudeando tantas sandices, assigna-se agora —*Clarkson 2.º!*

Mas, meu bôbo Ruy, o autor destas linhas não está disposto e nem pode perfilhar-te.

Procura na espelunca do vicio em que te educastes aquelle que te deva reconhecer como filho e se não fores bastante feliz para isto conseguir, continúa, meu estupido Ruy, a usar este teu nome que recebeste na pia do baptismo partidario e não te dês a importancia de pretender ter um pae como Clarkson.

Tú me calumnias, e eu protesto com todas as forças, juro batendo com uma pedra nos peitos que absolutamente não conheci áquella que te sacudio nesse lodaçal em que te chafurdas.

Ruy de uma figa, és ladino e estradeiro, preparas a tua posição futura e agarras Clarkson julgando-o tão tôlo que caia assim na tua armadilha.

Não, Ruy de mil demonios não sou teu pae; nunca penetrei no alcouce em que vives para te suppores com motivo de me attribuir uma cousa tão abominavel. Não sou tão nescio para adoptar por filho qualquer cão leproso e vadio que se arrasta rabugento pela lama.

Agora, meu pobre Ruy, vou te dar um conselho, não de pae, não, mil vezes não, porque eu não tenho filho que se pareça comtigo, e faço um juramento solemne que isso não passa de uma cilada, de uma audaciosa calumnia tua. Quero te dizer que tens licença de deitar o teu gosmado dia a dia, de escoucear livremente nesse tremedal, mas, por Deus, meu cabeça de vento, não copies nunca pensamento e palavras de outrem!

Olha, meu parvo Ruy, tú comparastes na tua babuzeira de hontem o emerito Governador do Estado a um toiro bravo n'um armazem de vidros!

Isto não é teu. Tú leste esta bonita tirada em um livro de Tobias Barretto onde vem esta citação de Jeorges Brandes : «Se a logica penetrasse no fundo de todos os erros e prejuizos, de que se nutre a sociedade, faria o mesmo serviço, que poderá fazer um *touro bravo, entrando em um armazem de vidros.*»

Achaste isto bonito e trasladaste como proprias as palavras do illustre dinamarquez, sem te lembrares que te dispondo a tomar o meu nome, eu estaria, *ex-vi* de minha autoridade paterna sobre ti, de chicote em punho, para fazer murchar-te as orelhas por esse flagrante delicto de fiança.

Toma vergonha Ruy e procura outro que queira te perfilhar.

Livra!

Recife, 6 de Novembro de 1894.

Clarkson.

Ao partido republicano do Estado

Decloro que sou solidario com o Directorio Central do partido republicano, que se organisou nesta Cidade no dia 5 do mez de Setembro ultimo em reunião daquelle partido convocada pela patriotica maioria do antigo Directorio do mesmo partido e bem assim que estou autorisado pelos prestigiosos membros do partido republicano de São José do Egypto abaixo declarados a tornar publico que elles, desapprovando a conducta politica do Cidadão Dr. José Isidoro Martins Junior no seio do antigo Directorio, tambem são solidarios com o mencionado Directorio Central ao qual prestam todo o apoio.

Commigo e com os amigos acima mencionados se acham identificados quasi todos os membros do partido republicano de São José do Egypto.

Eis os nomes dos amigos a que acima me refiro :

Capitão Victorino José Nunes.
João Leite do Nascimento.
Victor José Baptista.
Joaquim da Silva Cabazo.
Benedicto de Mario Lima.
Francisco José Pereira.
Vicente Ferreira da Costa.
Francisco Joaquim Pereira.
João Capristano Leite de Andrade.
Pedro de Souza Leite.
Abilio de Souza Leite.
Capitão Antonio Bento Leite de Andrade.
Ignacio Joaquim Patriota.
Avelino Ferreira Leite.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

Joaquim do Nascimento Ferreira Leite.

Corrigenda

A carta publicada no «Diario» de hontem, dirigida ao Presidente e mais membros do Directorio do Partido Republicano veio, por erro de composição, assignada por Manoel José de Amorim em lugar de «Manoel José de Araujo».

Gloria de Goitá

Ao publico

No *Jornal do Recife* de 21 do corrente deparei com um longa artigo assignado pelo capitão Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto, no qual S. S., orcupando-se maliciosamente de meu nome, procurou tornar-me responsavel nas lamentaveis occurrencias havidas em Chã de Alegria.

No proposito de não entreter discussão pela imprensa, eu não responderia ao Sr. capitão, se por acaso não tivesse S. S., despojando-se dos sentimentos de um homem de bem, assignado um artigo repleto de inverdades offensivas, que não devem ficar sem contestação.

Sem querer fallar do bem publico que diz ter procurado promover no cargo de prefeito, (que ha muito tempo abandonou) porque seria doloroso descrever o estado do municipio, não posso deixar de reconhecer as *garantias offerecidas a todos inclusive o tal informante.* A quem offereceu S. S. garantias? A quem? Recebemos, e jámais esqueceremos, da parte do Sr prefeito no curto espaço de seu governo, muitas e repetidas violencias.

E' assim que praticara, logo depois de eleito, aquellas celebres escaramuças pelo municipio, e ruas desta cidade, acompanhado de doze capangas, a cavallos em cangalhas, e armados de bacamarte, pretendendo até invadir a casa de minha residencia para expellir della amigos que commigo estavam o que deixou de effectuar por conselho de um seu e meu amigo, cujo nome não quero declinar.

Não se recorda que no dia 12 de Agosto proprio passado invadira a casa do delegado Antonio Atheliano, em dia de feira em Chã de Alegria, acompanhado de criminosos e moradores de seu engenho com o fim de desacatal-o, affirmando publicamente que moradores seus não seriam presos, ainda mesmo quando praticassem assassinatos, estando no governo o Dr. Barbosa Lima, sem respeitar aquella mesma autoridade, que diz e não prova, que fôra nomeada *com a sua approvação na melhor boa fé*, e por um accordo com pessoa autorisada pelo conselheiro Rosa e Silva, com o fim de congregar os meus elementos politicos?

E' assim que se quer fazer harmonia desejada e recommendada?

Quando foi que S. S approvou a nomeação do delegado Atheliano? Nunca.

O facto da nomeação deu-se do seguinte modo: Estava no Recife no dia 14 de Junho proximo passado, e as 10 1/2 hora da manhã conversava com um collega, na antiga praça da Independencia, quando se approximaram de mim Antonio Atheliano e João Pereira de Aquino, moradores em Alegria, e me narraram que na noite anterior se dera um grande barulho, que vinham pedir providencias em vista da falta de policia e perigo em que estsvam que eu os auxiliasse no sentido de serem nomeados autoridades policiaes. Calmo como estava disse-lhes que não tinha a quem apresentar para autoridades, porque, se acaso o podesse fazer, só poderia ter lugar depois de ouvir os nomeandos.

A' estas palavras respondeu Atheliano :—Na situação em que nos achamós, apezar de aborrecer cargos policiaes, aceitarei a nomeação de delegado.

Immediatamente com elles fui a casa de um amigo, que os mandou ao Dr. Questor com um cartão, e as 2 horas da tarde do mesmo dia estava Atheliano nomeado e juramentado. Onde a consulta? Onde a approvação?

E se S. S. approva dita nomeação, comprehendendo logo, como confessa, que a nomeação de um individuo residente tres leguas distante, (são duas) da sede do municipio, na porteira do seu engenho só visava o fim politico de arredar seus elementos, para que a approvou? Para que foi fraco o Sr. Prefeito?

E' que S. S. sabia que não perdia elemento algum, porque não o tem, e só por vaidade, e falta de bom senso, affirmou conseguir em duas eleições seguidas votação unanime em Alegria, quando na primeira, a de sua eleição, nos abstivemos, e na segunda obteve em todo municipio votação inferior ao numero de eleitores da secção de Alegria, sendo preciso que a acta fosse lavrada oito ou dez dias depois, afim de dar tempo ao livro de assignaturas percorrer o municipio, e ser assignado por eleitores, que não compareceram a eleição feita, e por muitos que nunca foram eleitores.

Como conseguio o Sr. Prefeito em tão pouco tempo porque vivia de sua agricultura, tanta importancia politica! E' um verdadeiro Felisardo?...

E' que S. S por sua mansidão, cordura, e maneiras lhanas, foi sempre *um penhor de ordem e tranquilidade no seio da familia gloriense.*

A prisão de José Joaquim da Silva e das testemunhas que juravam em audiencia do Juiz de Direito em exercicio no dia 15 de Dezembro do anno passado acerca de uma manutenção de propriedade que requerera o mesmo José Joaquim perturbado pelo Sub-Prefeito, seu compadre e amigo ficando por essa occasião suspensa a audiencia, e em estado de o *sitio* o Juiz de Direito, os advogados do Conselho Municipal e o da parte, e diversas outras pessoas do povo:

O espancamento de Quaresma Salú e Cosme Damião, conduzidos da cadeia desta cidade ao seu engenho, e alli surrados atados a uma arvore, facto este para o qual o Dr. Juiz de Direito, nos autos em despacho de pronuncia chamava a attenção do Dr. Promotor Publico:

A soltura de José Jacob, seu morador, preso pelo Delegado, por haver roubado uma casa na propriedade do engenho Souto Maior, e apanhado com parte do roubo, que foi indemnisado totalmente pelo Prefeito, dizendo que assim procedia para fazer desapparecer o crime: a soltura de José Gomes, preso em flagrante pelo Delegado, quando espancava barbaramente a um individuo, sendo para isso conduzido da cadeia publica ao seu engenho: o comparecimento de S. S ao logar Páo d'Arco, em casa de André Lopes de Vasconcellos no dia seguinte ao assalto, que soffrera este em sua casa, á noite, sem motivo, e quando resava o mez de Maio com sua familia recebendo tiros, e sendo morto um seu irmão, com o fim perverso de destruir toda familia, tendo n'essa occasião quebrado as portas e utensilios da casa de Miguel Lopes, pae da victima, e esbordoado a João Lopes, tio do morto, que pranteava a morte de seu infeliz sobrinho, como podem attestar o Dr. Cesario Ribeiro e capitão Manoel Tavares, que se acharam tambem em verdadeira situação critica diante de bacamartes em pontarias:

A demissão do commandante do destacamento municipal, no dia 11 de Setembro, por ter consentido que as praças municipaes requisitadas pelo Delegado ao Juiz de districto, unico competente para dispor d'ellas, fossem á Alegria por occasião da feira: são outras tantas provas *da paz, ordem e tranquilidade dispensadas á familia gloriense*, pelo benemerito Prefeito, que assim procede por *sugestão*, por que se assim não fosse não teria affirmado que só depois de 30 de Setembro negara força ao Delegado, que nunca lh'a pedira. por não reconhecer em si competencia para se ingerir em negocios policiaes, apesar de querer exercer todas as attribuições.

Lendo o artigo assignado pelo Sr. Prefeito não pude deixar de lamentar o desprestigio em que cahio perante a opinião publica sensata, assumindo a paternidade de tantas inverdades; e entre todas a que mais se contristou, porque revela o cynismo mais vergonhoso, a aleivosia mais perversa, foi dizer S. S que no dia 1.º do corrente me achava no povoado de Alegria á frente de um reforço, que levava, e que lhe mandara pedir paz por intermedio do Dr. Fiacrio de Oliveira, digno promotor publico deste municipio.

Sr. Prefeito, eu o considerava um homem de muita coragem, copaz mesmo de todas as coragens; mas não o considerava um calumniador tão baixo, como se revelou, affirmando um facto que só uma imaginação perturbada o poderia conceber em seus delirios. Pedir paz acompanhado de um reforço!...

Só de um louco? ..

Na noite de 30 de Setembro ultimo derramou-se nesta cidade a noticia de que o grupo de Palhetas, engenho do Prefeito, invadira a feira de Alegria, travara lucta, e que dois individuos entre outras ferida ficavam a expirar.

Mas tarde um officio do delegado communicava ao Dr Promotor as occurencias lamentaveis, e pedia ao mesmo tempo que lhe fornecesse alguma garantia, porque era avisado de que o prefeito reunia gente em seu engenho para vir a Alegria com fins sinistros.

Era tarde, o Dr. Promotor nenhuma providencia póde dar de prompto, porque além da hora, o destacamento municipal n'esse dia se compunha de tres soldados, que guardavão a cadeia.

Nessa occasião combinamos ir no dia seguinte ao logar do conflicto, e empregar o maximo esforço para acalmar os animos, e fazer terminar o estado afflictivo d'aquella população sobresaltada.

De facto assim o fizemos, e chegando ao povoado, que ainda se conservava agitado, encontramos dois homens feridos, um d'elles quasi morto, mas que admiravelmente estão quasi salvos, e os outros feridos soubemos, havião procurado o engenho «Palhetas», onde moravão. (Quem escondeo os feridos, Sr. prefeito.)

Em seguida fomos a casa do juiz de districto, e quando tratava-se das occurencias, eis que chega um homem das partes de «Palhetas», e nos recommenda que acautellassemos, porque o capitão reunira gente e seguira para Alegria. Dada esta noticia resolvemos, eu e o Promotor, ir a «Palhetas», afim de evitarmos a entrada de tal reforço no povoado, o que seria uma verdadeira calamidade. Nesta nossa resolução fomos acompanhados pelo juiz de districto que se offerescêo para ir comnosco, e quando iamos seguir, fui interrompido por algumas pessoas, que pedião-me que absolutamente não fosse, porque podia acontecer que o tal homem me recebesse mal, e assim se agravaria cada vez mais a situação.

Nenhum motivo tinha para suppor uma má recepção; mas forão tantas as considerações, que resolvi ficar no povoado, seguindo o Dr. Promotor publico e juiz de districto, que voltando, garantirão que o homem não viria ao povoado, e assim forão pacificados os animos.

Eis a historia.

E o meo reforço, quem dá noticia delle? O reforço, Sr. Eustaquio, estava em «Palhetas», E' lá onde se costuma guardar reforço; é lá *onde não se poderia chegar aos batentes sem encontrar o termo fatal; è lá onde se congregarão amigos dedicados, onde não se poderia chegar sem pisar sobre os cadaveres dos mesmos.*

O meu reforço? só se estava no cemiterio e não me pôde acompanhar porque dormia

Não, Sr. Eustaquio, eu tinha um reforço, que me acompanhava, era um reforço moral, que não teme diante da dynamite, e das afamadas espingardas de 16 tiros do Sr. capitão Eustaquio pela certeza que me dá esse mesmo reforço de que o capitão as possue para offender a um inerme sacerdote, que nunca o offendeo.

O mesmo reforço consistia na ausencia, na separação completa de homens turbulentos e affeitos ao crime, e esse reforço me tornava mais forte do que S. S. pois estou certo de que não encontraria no meo um traidor, quando S. S. só poderá encontrar nos seus inimigos, serião hoje, amanhã, inimigos a quem não poderá evitar, porque são outras tantas testemunhas de sua vida.

O meu reforço estava na convicção plena de que resido no meio de um povo amigo, e dirijo um parochia de bons crentes, e dos quaes só tenho provas da maior dedicação da mais completa estima.

Entretanto, ao passo que na imaginação do Prefeito se representava um reforço fazendo exercicio de fogo um outro phantasma perturbava o seu espirito, e era a noticia de que a *panellinha estava forjando um inquerito clandestino e mentiroso.* Aqui é que vem a proposito dizer-se («Ah! tartufos !)

Quando em «Palhetas» se forgicava um inquerito clandestino e mentiroso, presidido por um advogado *pratico* na *materia*, fazendo-se auto de corpo de delicto na pessoa de José Querino, que lá não fôra, muda-se os papeis, e se attribue este procedimento a uma imaginaria panellinha!...

Esta só de um Lavedano! A prova exigida pelo Sr. Prefeito logo será dada por quem direito.

Devo concluir e vou affirmar ao publico que a noticia d'aqui transmettida sobre a invasão da casa do delegado no dia 12 de Agosto pelo Prefeito á frente de um grupo de moradores e criminosos, e sobre as repetidas invasões deste povoado até os tristissimos conflitos de 30 de Setembro, é verdadeira; e por isso pedia-se umas praças policiaes, que estacionassem em Alegria, na certeza de que somente a presença d'ellas faria recuar o prefeito e sua gente, porque contra ella elle não resistiria, como sabiamos, e elle confessa, apezar da ostentação vaidosa de que *não pede garantia pois tem elementos*, (e que elementos!) *para garantir-se.*

Conclue S. S. pedindo a demissão de delegado Atheliano.

E' realmente de muita vantagem para o Sr. Prefeito, se assim acontecer.—Sua gente continuará impavida a commetter desatinos; a população viverá assustada, e offendida em seus direitos; e Atheliano nada perderá, porque tendo, como delegado, resistido as suas violencias, somente com o auxilio de seus bons e leaes amigos, estes por certo não o abandonarão, quando em qualquer tempo for agredido.

Até aqui tenho fallado como um homem torpemente calumniado, e que foi perante o publico defender-se; mas agora vou fallar como um parocho deve fallar a um seu parochiano, que por vertigem se arreda do verdadeiro caminho.—Sr. capitão Eustaquio, para que não deixe essa valentia? ella nenhum proveito lhe dá pelo contrario o abate perante seus concidadãos.—Para que não vive bem comnosco que estamos dispostos a perdoar-lhe as offensas?

Para que se está intrigando com pessoas, que nunca forão suas inimigas, a quem tecera dias antes tantos elogios, por amor á essa gente que somente o pode desprestigiar?.

Não sabe que somente as boas acções podem elevar no conceito publico, porque são ellas verdadeiros «quadros que adornam o templo da immortalidade.»

DATA INCORRETA

Deixe-se disso, Sr. capitão, reflicta, e não acceite conselhos de pessoas mal intencionadas, e que em tudo visam somente um interesse desgraçado.

Considere que já não tem razão de ser esse prestigio adquerido por bacamartes e dynamite, e que o verdadeiro prestigio deve nascer da força moral, porque somente este é duradoiro.

Diz a tradição que sempre que alguem se arvora em valentão, e quando tem enchido a medida de suas glorias, apparece um amarello, que o desbanca; tenha medo do amarello, Sr. capitão.

Tome o meu conselho, se quiser, porque não mais voltarei a responder-lhe, não só porque não quero concorrer para que o abuso de confiança continue a explorar a sua *simplicidade*, affirmando que d'aqui seguira a seguinte noticia—« *um celebre Eustaquio a frente de um grupo de criminosos atacou o povoado Chã de Alegria, fazendo mortes etc*—» quando tudo isso é falso, como se pode ver do *Diario* de 9 do corrente; como tambem, e principalmente, por que a um profundo silencio me obriga a caridade que devo ter para com o meu proximo, quando se trata de fallar de seus defeitos.

Gloria do Goitá, 26 de Outubro de 1894.

Vigario,—*João da Costa Bezerra de Carvalho.*

Uma proposta sui generis

Por occasião da chegada do tribuno *fachineiro* da ilha das Cobras um membro proeminente da grey propoz em discurso-brinde, levantado no bodo que teve lugar no Poço, que o partido autonomista constituisse uma commissão ou cousa equivalente que servisse para estar de guarda ás pretenções desarrazoadas, aquilatando do merito de cada um dos correligionarios quando estes tivessem tal ou tal pretenção.

A idéa é com effeito, além de *sui generis*, de consequencias *salutares* não só para o partido, como para a patria.

Em verdade, diversas consequencias podem-se tirar do principio estabelecido; e entre outros resalta logo e logo o ciúme que rôe esse membro proeminente do partido.

Uma commissão executiva, que julgue do merito dos correligionarios !!...

Perfeitamente. O autor da proposta creado e educado no principio da rodinha de ferro d'*A Provincia*, na qual só entram os intimos e que tenham prestado serviços muito pessoaes aos chefes, ou os que se submettem aos gritos e manifestações nevroticas de um dispeptico seleccionado dessa roda, procura hoje fazer valer os seus serviços reaes, com a creação da tal commissão, serviços que podem ser esquecidos.

Despeito ou ciume?

Mas, outras e outras consequencias podemos tirar e se não fôra o fetichismo que assoberba os que acompanham o *grande tribuno*, obliterando até a razão, nós passariamos a demonstrar que resultantes adviriam si, com effeito, se realizar a creação de uma tal commissão.

Entre outras scenas a que teriamos de assistir, citaremos uma para exemplo: Imagine-se que se tratava da nomeação de commandante do corpo de policia, (já se vê com elles de cima, senhores do governo; *quod Deus avertat.*) O chefe *fachineiro* apresentaria o *seu* Paula Mafra, mesmo por sentimento de gratidão por elle o ter livrado algumas vezes de vasar o cubo; mas o outro, o *fujão*, que queria remunerar serviços outros apresentaria o Ricardo.

A tal commissão teria de pezar o valor de cada proposta e um dos dous teria de ficar derrotado perante ella. Que consequencias viriam d'ahi? Que solução appareceria para resolver a crise? A creação de dous corpos de policia para contentar a ambos? Essa não é aceitavel, por que a *coherencia politica se opporia a que façam amanhã o que hoje estão condemnando* Ficar accommodado e resignado o que fôr vencido..?

Isto, porém, comprehende-se que é supportavel uma, duas, tres vezes, mas não sempre, maxime si o candidato derrotado fôr o do *fujão*,

Não ha duvida, a idéa da tal commissão para pezar o merito das pretenções é magnifica; mas pelos bentinhos do José Maria e pelas missas resadas e cantadas em acção de graças pela volta gloriosa do *revoltoso*, comecem desde já o trabalho para terem tempo de fixar as posições e mesmo para que os dubios se decidam logo.

Vamos, que venha a commissão com a sua balança, Nós d'aqui iremos para facilitar o trabalho, indicando os candidatos e os lugares.

Ainda podemos fazer mais, iremos apresentando as credenciaes com que cada um vai munido.

Abri os olhos, oh! almas obcecadas de Pernambucanos. Deixai o vosso fetilho.

Chamai vossa razão para analysar os actos que se nos apresentam. Crêde, mas depois de estudo, e depois de acurada demora sobre os factos que se foram e sobre os que passam. Crêde, sim, mas como seres pensantes e não como meras machinas. Sede christãos e não mahometanos.

Clovis.

Troçando

As paixões cegam tanto, que os individuos, entregues a seus arrebatamentos revelam segredos,que cuidadosamente guardavam, pronunciam phrases compromettedoras e inconvenientes, escrevem periodos que se tornam asseveração d'aquillo, que não passava de simples conjectura.

O Venancio, cujos dentes ferinos estão sempre aguçados para morder a vida de seus semelhantes, exemplo vivo da *honestidade* e da *honra*, jornalista *delicado* e *moralisador*, segundo tomo do Pereira, que laurêa a imprensa, fazendo-a *subir* até onde chegou o seu *Commercio marcado*; o Venancio, em um momento de co'era contra nós, poz na rua a historia, que ninguem sabia— os *emprestimos* que o Zé do Poço nos faria com prodigalidade e ás mãos cheias.

N'aquelle tempo o chefe dos deleterios não possuia fortuna colossal, não ostentava ás vistas do povo o seu soberbo coche, tirado por fina parelha, que provoca inveja, não mostrava á populaça do Recife a *cabelleira*, agitada pelo vento, cor recto, orgulhoso, como aquelles governadores romanos, que depois de terem sugado pelos impostos e pela guerra a fortuna dos governados, deslumbravam, na grande cidade, pelo luxo, que exhibiam, pela magnificencia, que offuscava.

N'aquelle tempo elle era mais modesto, era mais popular, fingia melhor ser democrata, misturava-se com a plebe nos carros de 2.ª classe da ferro-via de Caxangá.

Hoje, porem, é fidalgo, já não se confunde com os tristes mortaes nos trens d Poço da Panella, tem muito dinheiro e assim o *Venancio* poz a seu serviço a sua penna, na officina, na tenda de trabalho do juiz do 7.

O Venancio não é rapaz que se perca por tôlo; se não é muito sabido, tambem não deixa de ouvir, attentamente, a voz do interesse, que lhe falla alto.

E' bem pago.

Ora, até onde arrastam as indiscrições! pois a *Provincia* não affirmou que o governador tinha recebido armamento, metralhadoras e munição?!

Mas como? Por onde?

Foi um segredo.

Aproveitando a ausencia do pessoal na Alfandega, no dia de finados, (contou o *Venancio*, a um barbado professor, muito em segredo, felizmente lobrigado por um amigo), o Vendôme, que pretende segurar o emprego, pois, já está acostumado a chupar o osso da Capatazia e, assim, quiz fazer um favorsinho ao governo do Estado, consentio que passasse o formidavel contrabando, recebendo tambem, como recompensa, um maço de *contos*, que lhe servirão de agradavel passa tempo.

E, francamente, a *Provincia* não pode ter muitas queixas do tom *Vendome*,pois, que este ainda deve conservar a lembrança dos *comprimentos amaveis* que o *illustre* Bico-Doce lhe fez, nos bons tempos, em que a anarchia era o governo e a desordem a suprema lei.

Cicero.

Actor Gonçalves Pamplona

Pela segunda vez repetio-se ante-hontem no Theatro Santa Izabel o magnifico drama em 5 actos e 8 quadros intitulado as Duas Orphãs. Foi uma agradabilissima noite que nos proporcionou a Companhia Dramatica, pois tivemos occasião de mais uma vez applaudir-mos a distincta actriz Apolonia e ao talentoso e sympathico actor Gonçalves Pamplona, que electrisou a nossa platéa, sendo por muitas vezes chamado a scena e applaudido com delirio. N'esse ponto o nosso publico tem sido correcto, pois em todas as peças em que Pamplona tem tomado parte, quer no Filho do Lavrador, Morgadinha de Val Flôr, Doido de Monte Mauer e ante-hontem nas Duas Orphãs tem andado de tal forma que freneticos applausos tem elle sabido arrancar da platéa, firmando bem alto os seus creditos de primeiro galan. Fazemos votos para que nos outros Estados para onde brevemente se dirige colha o joven artista as mesmas glorias que aqui soube tão bem conquistar.

J. P.

O abaixo assignado declara aos seus amigos que retira-se provisoriamente para a Capital Federal, afim de tratar de negocios particulares, e aproveita o ensejo para despedir-se dos amigos, de quem não poude receber pessoalmente suas ordens, offerecendo a todos seus exiguos prestimos, em quanto alli se demorar.

Recife, 6 de Novembro de 1894.

Antonio Ferreira de Farias

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro]»

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

Ao commercio e ao publico

Na *Provincia* de 3 do corrente, respondo ao artigo que sobre a firma Manoel Angeiras & Gusmão em liquidação, publicou no mesmo jornal de 23 do mez ultimo o meu ex interessado.

Agora o commercio e o publico que me julguem.

Preguiças, 4 de Novembro de 1894.

Manoel Francisco Angeiros.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

Q 1.ª	Loteria	20:000$000	por	$800	hoje
F 14.ª	«	20:000$000	«	1$600	amanhã
R 2.ª	«	20:000$000	«	1$500	9 de Novembro
E 17.ª	«	15:000$000	«	$800	10 « «
E 18.ª	«	15:000$000	«	$800	12 « «
P 2.ª	«	24:000$000	«	3$800	13 « «
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000	22« Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Ao commercio

Declarámos para quem interessar possa, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de Alfaiataria á rua da Madre de Deus n. 11, sob a firma de Coimbra, Targino & C, retirando-se o socio Antonio Nunes Ferreira Coimbra, pago de seu capital e lucros: ficando o activo e passivo a cargo dos outros dous socios sob a firma de Coimbra & Targino a contar de 31 de Outubro findo, em diante.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Targino Cezar Affonso.

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1.º andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 6 de Novembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 11 3/8 sobre Londres a 90 dias, continuando vigorar esta taxa durante o dia, sem que apparecessem tomadores.

Letras particulares foram procuradas a 11 3/4 d..

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Bainas por 15 kilos.	6$600 a	6$800
Cristalisado por 15 kilos	6$500 a	6$700
Branco, idem, idem.	6$000 a	7$200
Somenos, idem, idem	4$000 a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000 a	3$300
Bruto seccos idem idem	2$200 a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$700 a	2$200
Retame, idem, idem	1$300 a	1$700

Algodão

Negociado a 11$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 2	4500	
Vapores	1 a 2		
Animaes	1 a 2		
Estrada de Ferro Central.	1 a 2		
Idem de S. Francisco.	1 a 2	398	
Idem do Limoeiro.	1 a 2		
Somma		4898	

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Mariner,» entrado em 27 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Arroz 50 saccos a Fraga Rocha & C. 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Silva Marques & C., 50 a Pereira de Carvalho & C.

Amostras 6 volumes a diversos.

Barrilho 25 tambores a J. S. Seixas, 50 a Santos Araujo & C.

Barras de ferro 427 feixes a Albino Silva & C. 105 a W. Halliday & C., 50 e 421 barras a A. R. de Souza, 50 e 61 a Miranda & Souza.

Batatas 64 caixas a A. Torres.

Biscoutos 3 caixas á ordem, 6 a Carvalho & C.

Cevada 3 barricas a J. Rodrigues & C.

Cimento 500 barricas á ordem.

Cidra 200 caixas a Companhia de Estiva.

Calçados 3 caixões a J. Luiz de de Oliveira, 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Cezar Lopes & C.

Chapeus 1 caixão a F. R. da Silva.

Chumbo 60 barricas a A. P. da Silva & C.

Cerveja 20 caixas a Fraga Rocha & C., 15 a O. de Gusmão.

Chá 27 caixas a Companhia de Estiva, 9 á ordem.

Enxofre 20 barricas a Miranda & Souza.

Estanho 10 barricas a A. do Carvalho & C.

Estopa, 63 fardos á ordem.

Formas para assucar 24 volumes a Cardozo & Irmãos, 2 aos herdeiros Bomwann.

Ferragens 4 volumes a J. Rodrigues & C.,122 a A. P. da Silva & C, 686 a Albino Silva & C., 2 a A. de Carvalho & C., 2 a Braga & Castro, 1 a Cardozo & Irmãos, 8 a Miranda & Souza, 4 a Oliveira Bastos & C., 14 a W. Halliday & C.

Fio 1 fardo a Miranda & Souza, 11 a W. Halliday & C.

Folhas de ferro 250 caixas a A. P. da Silva & C., 50 a A. de Carvalho & C.

Genebra 25 caixas á ordem.

Junco 1 feixe a A. P. da Silva & C.

Louça 65 gigos e 1 barrica a J. de Macede.

Quinina 26 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna,

Mercadorias 3 caixas á ordem, 21 a The Northon Brazilien Sugar Factory, 3 a Braga & Castro, 2 a Frederico & C.. 2 á Companhia de Drogas, 1 á Great Vestern of Brasil. 1 a F. Lauria & C.. 1 á ordem 4 a Manoel da Cunha Lopo. 2 a Maia e Silva 3 a O. de Gusmão, 1 a Pedro Antonnes & C., 1 a Ramos & Geppert.

Materiaes 60 volumes á Companhia P. de Industria e Melhoramento, 51 á Companhia de Tecidos Paulista, 30 a H G. Pereira Lima.

Oleo 20 barris a A. P. da Silva & C.

Provisões 12 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Pipas 162 á ordem.

Salitre 30 barricas a Miranda & Souza.

Taxas de ferro 15 á viuva de Manoel dos Santos Villaca.

Tijolos para limpar facas 100 caixas á Companhia de Estiva

Trapos 20 fardos á ordem.

Tecidos 5 caixas a A. Amorim & C., 10 a A. de Britto & C., 29 a Barnet & C., 2 a R. de Carvalho & C.. 28 a Rodrigues Lima & C., 9 a Mattos Caminha & C., 2 a Domingos Coelho & Soares, 5 a Affonso Maia & C., 10 a Gonçalves Cunha & C., 3 a Guerra Fernandes & C., 3 á Guimarães Bastos & C., 4 a J. Luiz Teixeira, 3 a J. Gonçalves & C., 6 a A. Lopes & C.. 13 a ordem, 8 a Machado & Pereira 1 a Muller & C., 2 a N. Maia & C., 3 a Olinto Jardim & C., 2 a R. de Carvalho & C.

Tintas 2 volumes a A. de Carvalho & C., 2 á estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Whisky 20 caixas aos consignatarios, 50 a H. Fleiche á ordem.

Vidros 19 volumes a J. Dias Moreira & C, 1 a J. Rodrigues, 200 a J. S. Amaral & C.

Carga de Lisboa

Alhos 20 canastras a Lopes Alheiro & C., 20 a Guedes de Araujo & Filhos, 30 a C. Lima & C.

Azeitonas 2 caixas a C. Lima e C.

Batatas 18 caixas aos mesmos, 100 a E. M. de Barros.

Bagas 5 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 3 a Lopes Alheiro e C., 5 a ordem, 2 a Barbosa, 2 a J. S. do Amaral.

Cominhos 20 saccos a Lopes Alheiro e C.

Cebolas 30 caixas a M. Pinto e Rodrigues, 35 a C. Lima e C

Fructas 1 caixa a C. Alves e G.

Ferragens 18 caixas a A. Silva e C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos. 10 a C. Lima e C., 7 a Miranda e Souza.

Feijão 150 saccos a Mendes Lima e C.

Livros 1 caixa a F. S. Quintas, 1 a A. Gomes da Silva.

Pregos 44 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Miranda e Souza.

Palitos 19 caixas a ordem.

Provisões 4 volumes a J. Rodrigues Macieira.

Rosas 11 saccos a ordem.

Rosarios 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos

Salpicões 1 caixa a J. M. Sobrinho.

Tecidos para chapéos 1 caixa a ordem.

Vime 684 liaças a ordem, 200 a Simões e Miranda.

Vinho 3 pipas e 5 barris a Manoel Garcia. 6 e 60 a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 4 a S. Bastos e C., 12 a J. Rodrigues Macieira, 50 e 50 caixas a F. M. de Barros. 96 a Companhia de Estiva, 50 a Guedes de Araujo e Filhos, 50 a Costa e C., 100 a J. Ferreira de Carvalho e C.

Vapor inglez «Clyde», entrado dos portos do sul, em 28 e consignado a Amorim Irmãos e C.

Xarque 4.715 fardos a Pereira Carneiro e C., 1,782 M. S. Maia, 546 aos consignatarios.

Lúgar inglez «Flora,» entrado de Terra Nova, em 27 e consignado a Blackburn & C.

Bacalhão 3000 barricas e 2160 meias ditas a ordem.

Lúgar norega «Regaburg,» entrado de Pelota, em 23 consignado a Nova Maia & C.

Graxa 331 barricas e 1748 bexigas.

Farellos 1600 saccos.

Xarque 22,707 arrobas aos consignatarios.

Lúgar inglez «Inogene» entrado de Terra Nova, em 24 e consignado a Johnston Peter & C

Bacalhão 1920 barricas e 1930 meias ditas a ordem.

Lúgar hollandes «Margaretha,» entrado de Pelotas, em 25 e consignado a M. S. Maia.

Farello 300 saccos.

Xarque 14,450 arrobas aos consignatarios.

Hamburgo, lúgar allemão «Bonito,» entrado no dia 25 do passado e consignado á Companhia de Estiva.

Acidos 3 caixas á Companhia Agricola Nacional.

Arroz 300 saccos aos consignatarios.

Barras de ferro 472 a A. Rodrigues de Souza.

Cominhos 20 saccos ao consignatario, 10 a Joaquim Ferreira & C.

Canella 10 caixas a Figueiredo Costa & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cravos da India 5 saccos a Figueiredo Costa & C.

Cerveja 40 caixas a Ferreira Rodrigues & C. 35 a Castro Lemos & C., 750 á consignataria, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cimento 100 barricas á consignataria.

Escoletas 2 caixas a Francisco Lauria & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a J. R. da Fonseca.

Ferragens 171 volumes a Francisco Lauria & C.

Genebra 50 caixas a Figueiredo Costa & C.. 100 á consignataria.

Garrafões 1,500 á mesma.

Miudezas 3 caixas a F. Lauria & C.

Pimenta 20 saccos a Figueiredo Costa & C., 50 á consignataria.

Papel 2,000 fardos á mesma, 1,000 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Phosphoros 10 caixões a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Figueiredo Costa & G., 10 a Nunes Fonseca & C., 10 a Francisco Lauria & C., 180 á consignataria, 40 a Gomes de Mattos Irmãos.

Velas 100 caixas a Castro Lemos & C., 300 e 10 grades á consignataria, 10 a Figueiredo Costa & C.

Exportação

Recife, 6 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Mary Anning», para New-York carregaram:

A. Xavier, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

J. Muzombo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar masavado.

N. Cabau & C., 300 saccos com 22,250 kilos de assucar mascavado.

R. Seixas, 130 saccos com 9,750 kilos de assucar mascavado

Para o interior

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregaram:

M. F. Menezes, 1,824 chapéos de carnauba.

B. Williams & C., 65 fardos com 11,516 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 11,000 cocos fructa.

— No vapor inglez «H. Prince», para Santos, carregaram:

A. B. de Oliveira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

M. Oliveira Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. A. M. Sobrinho, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate «Deus te Guie», para Mossoró, carregou:

Companhia de Estiva, 10 caixas com 200 litros de cidra.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C, 10 caixas com 450 kilos de doce.

— Na barcaça «Martha», para Mamanguape, carregaram:

P. Alves & C., 4 saccos com 300 kilos de assucar branco e 1 dito com 75 ditos de dito refinado.

G. Correia & C., 10 barricas com 750 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 375 ditos de dito branco.

T. Lapa & C., 30 caixas com 270 litros de genebra.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:

Guimarães & Valente, 210 saccos com farinha de mandioca.

Companhia de Estiva, 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregarem:

J. Mascarenhas, 1 sacco com 60 kilos de assucar branco.

F. Irmãos & C., 6 caixas com 178 kilos de sabão e 1 dita com 5 ditos de vellas.

— No vapor inglez «County A.», para S. Paulo, carregaram:

M. F. Leite & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco

E. P da Silva, 708 saccas com 58,884 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Delambre», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C.. 50 latas com oleo vegetal.

B. Williams & C.. 587 saccos com 35,220 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Lima & C., 171 saccas com 10,222 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Corrientes», para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C.. 300 volumes com 26,350 kilos de assucar branco.

S. de Almeida, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 132 ditos com 7,920 ditos de feijão.

— No patacho hespanhol «Raymunda», para Porto Alegre, carregaram:

Gomes & Fonseca, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco

— No patacho «Otto», para o Pará, carregaram:

F. Irmãos & C., 1,500 caixas com 19,500 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C, 650 barricas com 44,650 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 50 volumes com 35,125 kilos de assucar branco.

M. F. Leite, 50 barricas com 3,300 kilos de assucar branco

P. de Oliveira Maia, 15 barrias com 1,125 kilos de assucar branco e 5 ditos com 450 ditos de dito refinado.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 11 de Novembro

Aguardente cachaça, litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	479
Algodão em rama, kilog	666
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado, idem	143
Dito refinado, idem	410
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	100
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 5	187:109$882	
Idem de 6	68:070$993	
		255:180$875

Renda do Estado:

Do dia 1 a 5	25.973$472	
Idem de 6	15:650$489	
		41.623$961
Somma total		296 804$836

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 6 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	11 004$540
Idem de 6	6:611$222
	17:615$762

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	5:167$276
Idem de 6	$
	5:167$276

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Buenos Ayres escala 11 dias—Vapor francez «Orenoque» de 2027 toneladas, commandante Bourdon, equipagem 122 carga varios generos a H. Burle & C

Manáos escala 10 dias—Vapor nacional «Brazil» de 1979 toneladas commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro 16 dias—Lúgar americano «Bonny Doon» de 546 toneladas capitão Charles Borgess, equipagem 10 em lastro a E. S. Levy.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Orenoque» commandante Bourton, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Brazil» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Turks Island, lúgar inglez «Dora» capitão Richard Mealez, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

47 bois pesando 7.591 kilos.	
150 kilos de peixe a 20 rs.	3$000
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
7 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$100
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 carga com melancia a 300 rs.	$300
4 cargas com diversos a 300 rs.	1$200
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
4 cargas com milho secco a 200 rs.	$800
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
66 lugares a 200 rs.	13$200
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
86 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	284$200
Rendimento do dia 1 a 4	1.164$200
	1.448$400

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1.º.
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emile.
Lugar portuguez M. Esperagueira.
Lugar noruegense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho argentino Conceição.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
De Cardiff
Barca norwega Atalanta.
Barca norwega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca norwega Dovre.
Barca norwega Imperator.
Barca norwega, Jertues.
Barca norwega Godeffroy.
De New Port
Barca norwega Viva.
De Blyth
Lugar Russo Salme.
De Hamburgo
Lugar allemão Shwan.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar noruegense Albatross.
Do Porto
Lugar portuguez Minho.
De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Itatyba», do sul, a 7.
«Explorer», de Liverpool, a 7.
«Macedonia», da Europa, a 7.
«Manaus», do sul, a 7.
«Highland Prince», do Mediterraneo, a 8.
«Santos», do sul, a 9.
«Magdalena», do sul, a 10.
«Mexican Prince», de New-York, a 10
«Orellana», da Europa, a 11.
Las Palmas, do sul, a 12
«Helvetius», de New-York, a 13.
«Jubaha», da Europa, a 13.
«Itapoana», do sul, a 13
«Thames», da Europa, a 15.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Santos e esc., «Amazonas», 7, ás 4 horas.
Europa, «Santos», 8, ás 4 horas.
Sul, «Manaus», 8, ás 5 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 9, ás 4 horas.
Europa, «Magdalena», 10, a 1 hora.
Sul, «Orellana», 11, ás 12 horas.
Santos e esc., «Highland Prince», 11, ás 5 horas.
Sul, «Thames», 16, ás 12 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 12, ás 2 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	9. serie da	6.	25:000$000	por 4$000	3	de Novembro
» » » » » »	2. » »	8.	15:000$000	» 800	5	» »
» » » do Espirito-Santo	23. loteria		12:000$000	» 1$600	7	» »
» » » de Minas-Geraes	1. serie da	10.	40:000$000	» 4$000	9	» »
» » » » » »	9. » »	7.	20:000$000	» 3$000	12	» »
» » » do Espirito-Santo	24. loteria		12:000$000	» 1$000	14	» »
» » » de Minas-Geraes	3. serie da	8.	15:000$000	» $800	16	» »
» » » » » »	10. » »	6.	25:000$000	» 4$000	19	» »
» » » » » »	10. » »	7.	20:000$000	» 3$000	21	» »
» » » » » »	2. » »	9.	30:000$000	» 2$400	23	» »
» » » » » »	4. » »	8.	15:000$000	» 800	26	» »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria		12:000$000	» 1$000	28	» »
« » » de Minas-Geraes	11. serie da	6.	25:000$000	» 4$000	30	» »

LOTERIA DA BAHIA

1.ª serie da	27.ª loteria da Bahia	3	de Novembro
2.ª » »	27.ª » » »	6	» »
3.ª » »	27.ª » » »	8	» »
1.ª » »	28.ª » » »	10	» »

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Francisco José dos Passos Guimarães

A diretctoria do Monte-Pio Portuguez, manda rezar uma missa por alma do finado consocio Francisco José dos Passos Guimarães, quinta-feira 8 do corrente, sexagesimo dia do seu passamento, para cujo acto que terá lugar no convento do Carmo, as 8 horas da manhã em ponto; convida á Exma. familia e amigos do finado.

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Attenção

PROGRESSO
COOMPANHIA DE SEGURO
MUTUO CONTRA FOGO

Tendo apparecido algumas reclamações de Apolice, d'esta Companhia, convido todas as pessoas que tiverem recibos e não tenham suas Apolices, a apresentarem-se ou fazerem-se representar munidas de seus competentes recibos, a rua Marquez de Olinda n. 15, para tomarem-se as devidas providencias que o caso exigir, isto no prazo de 10 dias a contar desta data.

Faço sciente ao respeitavel commercio de Pernambuco, e ao publico em geral, que toda e qualquer transacção a realisar-se com relação a esta Companhia será firmada pelo abaixo assignado; assim como, no recebimento de annuidades neste Estado, no de Alagôas e Parahyba do Norte. Todos estes recibos acham-se com o actual representante, quer os vencidos quer os a vencer-se.

Os Srs. segurados que desejarem informação com relação a Companhia queiram deixar seus recados na referida rua e numero acima, para em qualquer tempo não terem razão de queixar-se ou julgarem-se lezados em seus direitos.

Recife, 29-10-94.

José Antonio Linhares da Silva.

Representante.

Barão da Motta Bacellar
PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C.

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

AO COMMERCIO

Tendo pedido demissão de agente representante da Companhia de Seguros Progresso o Sr. Joaquim Augusto de Almeida, de quem eu era empregado, deixo voluntariamente de continuar a prestar meus serviços à mesma companhia, cessando por isto toda a minha responsabilidade.

Aproveito a occasião para agradecer a todos que se dignaram de fazer seguros por meu intermedio com aquella companhia e offereço-lhes meus serviços como agente representante actualmente da Companhia de Seguros Maritimos Terrestres «Colombo».

Recife, 2 de Nobro de 1894.

Dantas Bastos.

Agente representante.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingedens, alvros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubes, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumeres, nevralgias, e elephantiazos a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A' crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colherzinha de manhã e outra a noite e as de 5 a 11 noitos mais duas colheres pel manhã duas horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno e tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 60 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro, 67 1.° andar.

Despedida

O abaixo firmado, seguindo hoje para a capital federal, por alguns dias, pede desculpa de não ter pessoalmente procurado despedir-se dos amigos e parentes, o que realiza pela presente.

Recife, 4 de Novembro de 1894.

Pretextato Maciel.

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molastias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO

Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS
QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com soda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

ESPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão—ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janella, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de [illegible].

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando [illegible]

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de [illegible] erysipela como [illegible] se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com [illegible] é de um resultado [illegible] certo e seguro e [illegible] composição [illegible] que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores [illegible] da tabella infra.

[illegible] medicos que deseja[illegible] fazer uso deste Elixir em sua clinica não se [illegible] á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação [illegible] com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2

Parecer Medico
SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife)

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIOGODART DE SOUZA

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 23

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Bastos de Oliveira—*Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do vidrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. João Rangel—*Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, qualquer hora, para a cidade.

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro, as 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecçao, para o fornecimento de carvão de pedra a este estabelecimento suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n.° 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Artigo 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico no lugar, dia e hora annunciadas, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Artigo 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 9 de Novembro proximo faturo, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionadas no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros coucurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

O Dr. João Carlos de Menezes Vasconcellos, juiz de direito do municipio do Bonito, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer em o dia 7 de Novembro, ás 12 horas, a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, os bens abaixo declarados penho

ILEGÍVEL

ados a Antonio Bezerra de Menezes Borba e sua mulher D. Maria Francisca de Menezes para pagamento da execução que lhe move o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, cujos bens são:

O engenho Virtude, sito neste municipio, com todas as suas terras, casas, obras e bemfeitorias e machina a vapor, moente e corrente, o qual limita-se ao norte com as terras do engenho Barro Branco, ao sul com as do Fortaleza, ao leste com as de Boa Vista, ao poente com as da engenhoca de José Baptista, e foi avaliado pelo preço de 8:050$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no logar do estylo lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta villa do Bonito, aos 18 dias do mez de Outubro de 1894.

Eu, Antonio Primitivo Gomes da Silva, escrivão interino o escrevi. João Carlos de Mendonça Vasconcellos. Estava legalmente sellado.

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão interino, Antonio Primitivo Gomes da Silva.

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no Paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Conselho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do Dr. sub-prefeito faz se publico a quem interessar possa, que ao meio dia de 7 do corrente, na porta do Paço Municipal, irão á praça, para serem entregues a quem mais offerecer, dous vitellos tourinos que serviram na vaccinação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Intimação

COLLECTOR DE AMARAGY

Por ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector intimão-se o ex-collector de rendas geraes do municipio de Amaragy, Sergio Evergisto Ferreira Magalhães e seu fiador, Dr. Laurino de Moraes Pinheiro para, no praso de 30 dias, a contar desta data, entrarem para os cofres da mesma Repartição com a importancia de 95$400 reis, proveniente do alcance verificado nas contas daquelle ex-collector, do exercicio de 1891; e se faz publico que aos interessados é licito allegar o que entenderem de seu direito, por si ou por seus procuradores, com tanto que o fação no dito prazo, sob pena de revelia.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894.

O Chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente:

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição reunida em Sessão no dia 28 de Setembro ultimo, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1895 o praso para o troco, sem desconto, das notas do Governo, dos valores de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1894. »

O Inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro,
3ª. Secção. 30 de Outubro de 1894
O Chefe de Secção
Luiz Frederico Codeceira

Alfandega

TROCO DE NOTAS

De ordem do Sr. Dr inspector faço publico o edital abaixo transcripto do inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente.

Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 28 de Setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hojo a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brasil, de 500$, 200$. 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados-Unidos do Brasil, e de 5$, sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$ de base de apolices tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de... 100$, 50$ e 10, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados-Unidos Brasil: de 500$ e de 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados por notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia; de 100$ e de 50$, de base de ouro, de.. 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$ da 1ª serie 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul; de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco da União de S. Paulo: de 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro, e á vista, e 100$ todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$, da 1ª e 2ª series parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brasil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil; de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brasil: emissão provisoria de 500$, 200$, ... 100$, 50$, 30$, e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$ de base de apolices. todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brasil desta capital e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10,262, de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165, de 17 de Janeiro de 1890, art. 1º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1894.

O inspector,
M. A. F, Trigo de Loureiro.
3ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

DECLARAÇÕES

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia. á rua do Dr. José Marianno n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Ar. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.

Escriptorio da Companhia, 25 de Outubro de 1894 — O gerente

Manoel Ferreira Cruz.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Irmandade DE N. S. Mãi dos Homens

Na igreja da Madre de Deus
3.ª Convocação

Pelo presente convido a todos os irmãos desta irmandade para reunir-se em o nosso consistorio, pelas 6 horas da tarde do dia 8 do corrente, para em mesa geral eleger se a mesa administrativa para o anno de 1894 á 1895, como preceitúa o art. 52 dos nossos estatutos, que manda proceder impreterivelmente a eleição no dia anima indicado

consistorio da irmandade de N. S. Mãi do Homens, 5 de Novembro de 1894

O escrivão interino
José Dacivo dos P. Benio.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 551 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1894

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Contas atrazadas

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pede aos seus devedores em atrazo que venham saldar sem demora as suas contas, sob pena de serem chamados pelos jornaes.

Industrial e commercio de estiva

COMPANHIA

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes.
Director secretario.

Companhia de Santa Thereza

ASSEMBLEA GERAL

Reunir-se-ha no dia 12 do corrente no 1º. andar (sala de detraz do predio n. 19 da rua do Vigario Tenorio ao meio dia, a assembléa geral da Companhia Santa Thereza, afim de ser apreciado o parecer da Commissão Fiscal, lido o relatorio e votada uma proposta do gerente da Companhia sobre assumpto de sua economia. Nesta mesma occasião eleger-se-ha um director e a commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, 5 de Novembro de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: a tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1º andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para a eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que no periodo de 16 a 31 de Outubro ultimo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

Do Dr. Samuel dos Santos Pontual e Leocadio dos Santos Pontual, sob a firma Pontual & Irmão, para exploração da usina de fabricar assucar denominada—Aripibú, no municipio da Escada, deste Estado, com o capital de........ 562:851$420, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Maia Sobrinho, Manoel Martins da Nova e José Anastacio Ferreira, sob a firma Nova, Maia & C., para o commercio de commissões, consignações e conta propria no escriptorio ao Largo do Corpo Santo n. 11, desta cidade, com o capital de 120:000$000, sendo a sociedade de capital e industria.

Distratos:

Foram distratadas as sociedades que nesta praça gyravam sob as firmas: João Gonçalves Coimbra & C. e Miranda Lima & C.

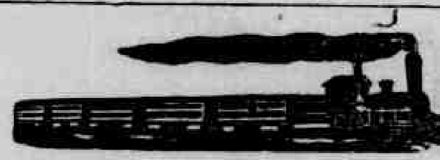
Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas sociaes:

Piauhylino, Pereira & Parisio e Nova, Maia & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar



Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba

Aviso

Para maior commodidade dos Srs. passageiros que desejarem visitar a capella de S. Severino em Pão d'Alho, fica estabelecida d'ora em diante, nesta via ferrea, ás quintas-feiras, a parada dos trens ordinarios no engenho Ramos.

Escriptorio, 5 de Novembro de 1894.

O superintendente,
H. A. Conolly.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 8 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 6 de Novembro de 1894.

O 1º secretario,
B. Regueira.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Edward Collfire Leigb.

Companhia North British & Mercantil el nsurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ª	0ª
Fundos accumulados	9,452,452,	18ª	5ª
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ª	8ª
De premios sobre divida . .	992.379	6ª	1ª
	£ 2.488.196.	12ª	11ª

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barros

MARITIMOS

Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie» recebe carga no 2º ponto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LUGAR NORUEGUENSE
Christina Elizabeth
Parà
EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias, Para o resto da carga trata-se com

E S. Levy
22—RUA DO COMMERCIO—22

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
COMMANDANTE J. BRANDER

E' esperado do sul até o dia 10 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES

O paquete Thames
Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

A. C. de Freitas
Sud Brazil Dienset
O vapor
Macedonia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros
O VAPOR INGLEZ
Shaftsbury

Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
Em direitura

Para carga e valores trata se com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O päquete Orellana

E' esperado da Europa até o dia 10 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

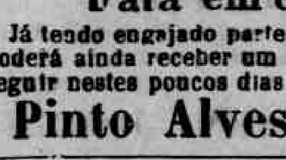
Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Patacho allemão
Otto
Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

A. C, de Freitas & C.
Sud Brasil Dienst
O VAPOR
Ithaka



E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado do sul até dia 7 Novembro e seguirá depois da demora necesaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company
O vapor austriaco
Meduza

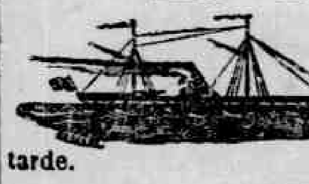
E' esperado do porto de Trieste seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTO DO SUL
Directo á Santos
O paquete
La Place



Seguirá para o porto acima indicado no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

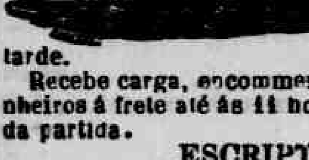
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães



Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Hoje, 6, ás 11 horas, deve ter logar o leilão de 20 chapas de pedra marmore.

Ao meio dia, leilão de fazendas completamente molhadas por ter cabido a caixa n'agua.

— Sexta-feira, 9, de bons moveis, louça e vidros.

LEILÃO

De moveis, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros, diversos objectos de electro-plat e 2 mangueiras para irrigação,

Hoje
7 do corrente
A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua da Aurora n. 89

CONSTANDO:

De 1 boa mobilia de junco com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 4 quadros. 2 etageres dourado, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 escarradeiras, 1 jardineira com pedra, 1 mesa para jogo com panno fino, 3 espreguiçadeiras, 4 jarros para flores, 2 cestas com flores, diversos enfeites de electro plate, 1 cama para casal, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo. 1 guarda vestido 1 importante commoda, 1 cabide de columna, meia commoda, 2 camas para solteiro, com colxões, 4 camas de lona, novas, 1 sofá de amarello, 1 cabide de parede, 1 espelho, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 ditos com columna, 12 cadeiras de junco, 1 mobilia de amarello completa, 1 relogio de parede, 1 quartinheira de columna, 1 dita de parede, 1 mesinha de ferro, 1 dita de pinho, 2 jarras para agua, porcelanas, louças, vidros, crystaes, electro-plate e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Guemão, autorisado por uma familia que retirou-se para o interior do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se acham em bom estado de conservação.

Leilão

De solidos e importantes moveis, 1 lustre de crystal de 3 bicos, arandelas, 1 espelho oval, vidros e 1 excellente piano de Pleyel

CONSTANDO:

De 1 solida mobilia de jacarandá medalhão duplo com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com pedra, 1 excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval vidro biseauté, 2 lindos pares de jarras para flores, 2 figuras de biscuits, 1 rico toilett de jacarandá entalhado, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 columna de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de amarello. 1 commoda de dito, 1 importante mesa elastica oval de oito taboas, 1 lindo guarda louça de amarello com vidros ovaes, 1 rico aparador de amarello com pedra e entalhado, 1 quartinheira de amarello, 1 berço de ferro, 1 cofre francez, diversas louças e vidros.

Um lustre de crystal de 3 bicos, 3 arandellas de porcelana e 3 ditas de ferro

Quinta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 67 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins fará leilão por ordem de Severino Saraiva de Andrade, que se retirou para o centro do Estado dos importantes moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e boa conservação.

Leilão

Da armação, fiteiros, charutos, cigarros, cachimbos e ponteiras finas de espuma, ambar e onix, ditas de madeira e massa, carteiras para cigarros, dinheiro e fumo, phosphoreiras, lampadas electricas, papel para cigarros, ditos grossos de lustro, fumos, phosphoros, extractos, balança, depositos, jarra para agua, banco para cofre e muitos outros objectos

Quinta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS

Na tabacaria sita á rua Marquez de Olinda n. 12

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação e mercadorias acima mencionadas.

Em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De um faqueiro de prata com 12 facas, 12 garfos, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 3 conchas para sopa, assucar e arroz

Quinta-feira 8 do corrente
Ao meio dia

No 2º andar do sobrado n. 67 da antiga rua do Imperador onde ha leilão de moveis

Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos e mais objectos de casa de familia

Sexta-feira 9 do corrente
Agente Pinto

No sobrado do Caminho Novo n. 73
(Perto da estação)

CONSTANDO DE:

Um trêno de armario em bom estado, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho, 1 relogio, 2 quadros grandes, 2 menores, 4 candieiros, 1 divan, 1 espreguiçadeira, cadeiras de balanço de junco ditas pequenas.

Uma bôa mesa elastica, 1 guarda louça, 1 relogio, 12 cadeiras de junco branco, louça, vidros.

Uma cama franceza, 1 cupola, 1 lavatorio, 1 commoda de jacarandá 1 cama para menino, 6 cadeiras de junco, 6 toalhas felpudas, 6 colchas para cama, 1 mala e outros objectos de casa de familia

Sexta-feira, 9 do corrente

O trem das 10 e 19 dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De duas anderinhas com os competentes arreios, em perfeito estado de conservação, proprias para conducção de trastes

Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua do Padre Nobrega n. 24
Pelo agente Martins.

AVISOS DIVERSOS

A Baroneza d'Herpent e seu filho o Barão d'Herpent, agente geral do jornal *L'Echo du Brezil*, tem a honra de participar aos seus amigos e discipulos que mudaram de residencia, achando-se actualmente á rua da União n. 1.

— Precisa-se de duas costureiras com urgencia; a tratar na rua do Apolo n. 8, 1º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Vende-se portão de ferro de 5 a 12 palmos de largura, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, pedaço de grades: no largo do Forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro numero 4.

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados: a tratar no largo da Paz n. 84-A, ou á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma costureira que esteja habilitada em casa de modista, paga-se bem: na rua D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

O armador Paula Mafra
Continua no exercicio de sua profissão
Rua Duque de Caxias n. 25

COGNAC
BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57
Cada garrafa 2$500
PHARMACIA AMERICANA

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado, tendo liquidado amigavelmente, mediante autorisação do Dr. juiz de orphãos, a sociedade que girava n'esta praça sob a firma Silva & Ferreira, declara que fica sob a sua unica e exclusiva responsabilidade activo e passivo da extincta firma.

Outrosim declara que o estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 46, passa a girar sob a sua unica responsabilidade e com a firma Silva & Ferreira.

Recife, 31 de Outubro de 1894.

Manoel Tavares da Silva Ferreira.

Ao commercio e ao publico

Manoel Tavares Ferreira da Silva declara que d'esta data em diante, e para fins commerciaes, passa a assignar-se Manoel Tavares da Silva Ferreira.

Recife, 31 de Outubro de 1894.

Manoel Tavares da Silva Ferreira.

Olinda

Aluga-se a casa á rua de S. Francisco n. 2, com bons commodos para grande familia e muito proximo aos banhos salgados: á tratar na rua do Imperador n. 44, loja.

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

DATA INCORRETA

✝

José Carneiro da Cunha

Manoel Carneiro da Cunha e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu idolatrado pae, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, 30° do seu passamento, antecipando desde já o seu reconhecimento áquelles que se dignarem comparecer ao referido acto.

Dr. major Octaviano de Brito Galvão

D. Maria Rosa Calmon do P. Galvão, majores João Vicente de B. Galvão (ausente), tenente-coronel Vicente O. de Paiva e sua mulher, tenente-coronel Leopoldo B. Galvão Uchoa e majores Horacio P. Galvão, Francisco de Paula Mafra e José da Costa Rego Lima, esposa, pai, cunhado, irmã e primos do finado Dr. Octaviano de Brito Galvão, agradecem do intimo d'alma áquelles que acompanharam o corpo do finado ao cemiterio publico, e pelo presente os convidam, bem como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas do 7° dia, que serão celebradas na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, e na capella do Monteiro, e desde já antecipam os seus reconhecimentos.

Maria Florencia de Lima Mattos

✝ Dr. Sergio D. de Moura Mattos, seus filhos, genro, noras e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar no cemiterio publico de Santo Amaro desta cidade, ás 9 1/2 da manhã do dia 10 do corrente, 30° do fallecimento de sua nunca esquecida esposa, mãi, sogra e avó, Maria Florencia de Lima Mattos, pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade, áquelles que comparecerem.

✝

Francelina Alves Guimarães

Joaquim Alves Mendes Guimarães e seu filho, Franceli a L. Alves Guimarães, seus filhos, genro e noras agradecem de coração a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Francelina Alves Guimarães, e de novo os convidam para assistirem as missas que, pelo seu eterno repouso, mandam rezar no convento de S. Francisco desta cidade, no dia 9 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, 7° dia do seu passamento, por cujo comparecimento antecipam seu agradecimentos.

✝

Bacharel Augusto da Gama Lamenha Lins

Os bachareis Bernardo José da Gama Lins, Francisco Paes B. L. Lins e Vasco da Gama L. Lins, D. Isabel da Gama L. do Rego Barros e o bacharel Feliciano do R. Barros Araujo, D. Clara de Albuquerque Gama, Paulo de A. Gama e Fabio de A. Gama, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu estremecido irmão, cunhado e sobrinho, Augusto da Gama Lamenha Lins, fallecido na cidade de Barreiros, no dia 4 do corrente mez, e convidam os parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 10, ás 8 horas da manhã, 7° do seu fallecimento; confessando-se desde já summamente agradecidos.

✝

Felippa Cavalcante de Albuquerque

O major Antonio Peregrino C. de Albuquerque, sua mulher, filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de sua idolatrada mãi, sogra e avó, Felippa Cavalcante de Albuquerque, 30° dia do seu passamento, confessando-se gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama, a tratar á rua do Livramento n. 34 loja

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Magdalena

Aluga-se o predio n. 8 á rua de Bemfica, com grandes commodos e agua encanada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, ou na secretaria da Santa Casa.

DELICADO — AGUA FLORIDA — PURA RICA — SEM RIVAL — MURRAY & LANMAN — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES. — DURADOIRO

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: a tratar no Bazar de Afogados.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

— Compra-se na Pharmacia Americana garrafas brancas de litro:

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro. Telephone—472

Ama e cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa-se de uma mulher para cosinheira.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Caixeiro

Na rua da Restauração n. 7 precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Cavallo desapparecido

Desappareceu da Torre, na tarde de 31 do mez passado, um cavallo alasão cachito, com os seguintes signaes: dous pés calçados, uma estrella branca na testa, cabeça carneirada. Pede-se a quem delle noticia exacta der o favor de leval-a á rua do Coronel Suassuna n. 208, ou na cocheira do Sr. João Queiroz, na Torre, que será generosamente recompensado.

Attenção

Arroz de 1ª qualidade; vende-se na rua do Brum n. 67, armazem, saccos de sete arrobas, por preço razoavel.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no largo do Mercado n. 12.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19 loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para-se bem; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 53, loja de louça

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa muito fresca no Monteiro, tendo agua, gaz e jardim; a tratar na rua 1° de Março n. 20 A.

Taverna

Vende-se a taverna sitá á rua Luiz do Rego n. 47 D; a tratar na mesma, ou com Lopes & Araujo, pateo do Livramento n. 38.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Fabrica de gelo

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C°, Succ^res^
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA — L. LEGRAND — Place de la Madeleine, 11 — PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES — Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão......... DATURA INDIEN
Agua de Toucador.. DATURA INDIEN
Oleo......... DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS—COLLIN e C°, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

28 Rue Bergère — CHABLE — PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: C^ia^ de Drogas & Productos chimicos

NÃO HA MAIS ASTHMA — Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obtove as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Carros e cavallos

Novo sortimento de lanternas, chicotes e coleiras; na loja de musicas e instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.° andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Engommadeiras

Precisa-se de engommadeiras peritas na Camisaria Nacional rua da Imperatriz n. 52.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos e chegar e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e na qualidade acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo.

Sem competidores

Estrellas d'America

13—1 de Março—13
Antiga do Crespo

Attendite et vi dete!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets ao mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55 em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

Perto do banho salgado

Aluga-se um sobrado com bastantes commodos caiado e pintado de novo á rua Mathias Ferreira n. 43, Olinda; á tratar no pateo do Carmo n. 6, Olinda.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1,850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambeiro; a tratar na rua do Bomfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes=T. F. P.

Casa

Vende-se ou permuta-se o sobrado da rua Direita n. 3, a tratar no 3° andar do mesmo.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

Engommadeira e cosinheira

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Vende-se

O engenho Monte-Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e proporções para safrejar de 2 000 á 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortez, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1° andar.

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigretts de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita, pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87

R. Mello & Azevedo

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras. Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na VLIMARAHA — 67—Rua Duque de Caxias—67 — ANTIGA DO QUEIMADO

THE "LIVINGSTON"

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Chalet

Aluga-se um chalét em Sant'Anna n. 8 A, quasi defronte da Estação, com bastantes commodos para familia, tem agua encanada, algumas fructeiras e bastante terreno, á tratar no Armazem do Martins a Praça Maciel Pinheiro n. 2.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam :

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, perc-lines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricantes, e o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A

OTTON SILVA & C

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fabrica de Charutos Camponeza

DE

BITTENCOURT & LEITE

Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes : *Joaquim B. dos Reis & C Successores*.

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Bomfim n. 2[illegible]

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes :

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	6[illegible]$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e odão, para homens, senhoras e meninos ; o que ha de mais fino em aberturas de gas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS

GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura Singer americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade ; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

É na rua do Livramento n. 25

BENTO RIBEIRO & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais [illegible] possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

E roupeiros

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam :

Cestas de diversos tamanhos para compras

Berços

Balaios para papel.

Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio de Solução Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A companhia de Drogas e productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois ; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO & A PELLE

SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

APPROVADA

Pela Exma. Junta de Higiene da Capital Federal Innumeros certificados de medicos distintos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam, o SABÃO RUSSO para curar Queimaduras, Nevralgias, Espinhas, Chagas, Contuzões, Dartros, Dores reumathicas, Empigens, Pannos, Dores de Cabeça, Caspas, Rugas, Ferimentos e Sardas

Erupções cutaneas e Mordeduras de insectos venenosos etc, etc

A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedade das mais afamadas.

VENDE-SE

Na Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88 e lojas de perfumarias.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS

E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior : encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

FOLHETIM 28

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

Trazia um embrulho na mão.

Huberto de Maillepré escutava com avidez. Aquella criança núa, o trem de Genebra, alguns outros indicios levavam-n'o para um passado terrivel. Alguma cousa mysteriosa o agitava. Foi com a voz tremula que o infeliz pai disse a Regnoult :

— Continue, senhor ; peço-lhe que seja breve, se for possivel. Soffro mais do que o senhor póde imaginar.

— O servente, proseguio Regnoult, chamava-se Lebrun. Dou-lhe todos estes nomes para que o testemunho dos outros actores desta scena, possa ser facilmente recolhido, se for preciso.

— Não importa ! Não se demore, se faz favor, insistio o duque muito commovido.

— Aqui está, disse-nos Lebrun, uma trouxa de roupa que encontrei em um compartimento de primeira, debaixo de um banco, como se a quizessem esconder.

O duque tomou a palavra com uma extraordinaria volubilidade.

— Lembrou-se immediatamente daquella mulher, creio eu, que levava a criança núa.

— Naturalmente, respondeu Regnoult. E dei ordem que a procurassem no pateo de sahida e a trouxessem á minha presença para explicações.

— E então ? interrogou Huberto offegante.

— Tinha desapparecido. Cinco ou seis homens, o sub-chefe, um ou dous empregados sahiram a correr em todos os sentidos, fazendo parar as carruagens.

Em uma palavra, fez-se o impossivel, mas tudo em vão.

O duque de Maillepré sentio o coração apertar-se-lhe dolorosamente.

— Então, continuou o Sr. Regnoult, puzemo-nos a examinar as roupas abandonadas, e, se lhe pedi o favor de vir ao meu escriptorio, foi porque a carta que eu acabava de receber do Sr. duque despertou immediatamente no meu espirito a recordação daquelle facto extraordinario que tanto me impressionára ; foi porque no alto da sua carta se achavam iniciaes, brazão e uma corôa perfeitamente identicos á corôa, ao brazão e ás iniciaes bordadas nas roupas da criança.

— As mesmas ! as mesmas ! exclamou Huberto fóra de si.

— Póde convencer-se disso, Sr. duque, porque emquanto esperava a sua visita, mandei buscar essa roupa ao armazem onde se depositam de ordinario todos os objectos achados.

— Estão naquelle armario.

— Mostre-m'as ! mostre-m'as ! exclamou o duque.

E mentalmente dizia comsigo.

— Terei eu sido durante dezesete annos para a desgraçada mãi, o mais cruel dos algozes.

E em voz alta :

— Essa roupa ! senhor ! essa roupa !

Regnoult levantou-se, tirou uma chave de uma gaveta, e dirigio-se para um armario.

O duque olhava com avidez. Vio o Sr. Regnoult tirar do armario um embrulho um pouco encardido. Um remorso horrivel mordia-lhe já o coração. O seu pensamento foi para sua mulher, naquelle palacete do Cours la Reine, onde Diana levava havia dezesete annos uma vida horrivelmente dolorosa.

— Aqui as tem, senhor, aqui as tem, replicou M. Regnoult tornando ao seu escriptorio, e desamarrando a fitinha que prendia o embrulho.

Huberto ergueu-se bruscamente atirando-se sobre aquellas roupas, apoderou-se dellas com mão febril... Cada uma destas peças, disse o inspector, está muito bem marcada com o seu nome, conforme já lh'o observei, com as suas iniciaes e com o seu brazão.

— Dê-m'as ! exclamou o duque a quem a emoção abafava. Consinta que eu mesmo as veja.

E febrilmente remexeu o pacote, e tomando um objecto que levou para perto da porta para examinar melhor, exclamou com voz alquebrada :

— Martha ! Era Martha ; era ella.

O Sr. Regnoult permanecia por sua vez estupefacto. Huberto deu dous passos para frente com o fim de tomar o chapéo. Estava em tal estado, que viram-no vacillar.

Mas sua energia restituio-lhe logo o equilibrio.

Passou unicamente a mão pela fronte, como para repellir a torrente de idéas que se chocavam em seu cerebro.

Depois, dirigindo-se para a porta, disse-lhe :

— Senhor, acaba de me prestar um immenso serviço, e é preciso que me preste um segundo.

— Estou á sua disposição, falle.

— Confie-me estas roupas por dous dias, por vinte e quatro horas, até amanhã de manhã.

— Com muito prazer, Sr. duque.

Maillepré agradeceu, sahio ás pressas e subio para a carruagem ; tinha em suas mãos o embrulho, sobre o qual lançava de vez em quando seu olhar inquieto, como se receiasse que lh'o viessem tomar.

— Para casa, gritou elle ao cocheiro, e a todo o galope.

Maillepré tinha um pouco do aspecto de um louco. O coupé partio, como um raio. Apenas achou-se só, este homem, que durante tanto tempo, tinha sido sem piedade, teve, emfim, consciencia do crime continuado que praticára durante dezesete annos.

— Agora, dizia elle comsigo mesmo, o supplicio vai começar por mim ! Effectivamente, sim, effectivamente, tinham-n'a roubado. Diana, minha pobre mulher, não mentia. Com que cara vou eu ter com ella ?

Estou na posição de um juiz que condemnou um innocente !

Que posso eu offerecer a este anjo ? Posso confessar humildemente que me enganei ; mas quem apagará as torturas com que a martyrisei ?

Mas quem jamais poderá fazer com que ella não tenha terrivelmente soffrido por minha causa ?

Inclinou se para a portinhola, e disse com rudeza :

— Parece que não caminha ! Mais depressa ! mais depressa ainda !

— Com que cara vou eu apparecer-lhe ? repellia elle ; que irá ella dizer-me ? Não importa ; ainda que fosse preciso morrer a seus pés em tormentos horriveis para expiar a infamia de que sou culpado !

Minha filha ! a minha querida filha foi realmente roubada ; sim, roubaram-n'a !

Não se póde descrever a exaltação que o dominava. Involuntariamente fazia gestos extraordinarios. Muitas vezes levava a mão á bocca, como se quizesse conter gritos prestes a sahir-lhe dos labios.

— Ah ! chegámos depressa, murmurou elle. As roupas estão ? Sim, cá estão. Como hei de contar tudo isto áquella pobre senhora ? Parece-me agora que este carro anda muito depressa.

A carruagem passava o palacio da Industria e entrava na avenida Montaigne.

A' proporção que se approximava de casa, Huberto de Maillepré tremia e sentia-se cada vez mais abatido pelos remorsos.

De repente o cavallo diminuio a marcha e parou. Baptista tinha saltado para abrir a portinhola, mas o duque estava de pé no passeio antes que o criado tivesse dado volta ao coupé.

O duque entrou em casa como um doudo. Em poucos segundos galgou a escada que ia aos aposentos de Diana.

Mas quando chegou á porta, no momento de entrar, parou. No peito o coração batia-lhe com violencia. Ouvia-lhe as pancadas que se lhe repercutiam no cerebro.

As fontes pareciam que estalavam.

Parou.

— Não terei forças para supportar esta emoção ? dizia elle comsigo.

Os labios tremiam-lhe. Tinha a vista escura. Nas mãos, os nervos retesados provocavam-lhe movimentos seccos.

— Ainda uma vez, que vou eu dizer-lhe ? murmurou elle, com uma commoção que não podia explicar.

Entrou.

A duqueza estava em um oratorio, onde [illegible]

de ordinario se conservava, e no qual Huberto nunca havia penetrado.

Entrou bruscamente, como se uma força desconhecida o impellisse com violencia. Mas quando se achou em face de sua mulher admirada, de pé, interdicto, com o embrulho na mão, não soube o que havia de fazer para accusar-se e para tudo revelar á desgraçada.

Entretanto, ella tomou a palavra.

— O Sr. duque aqui ? disse ella com uma polidez glacial. E' uma desgraça ou alguma cousa parecida que me traz ?

Huberto, tremulo, continuava immovel e mudo.

Mas, de repente, como se a força desconhecida de que ha pouco fallamos o tivesse de novo impellido, cahio de joelhos aos pés de Mme. Maillepré, e rompeu em pranto.

Diana, com aquelle espectaculo, levantou-se da cadeira em que estava sentada, e ergueu-se diante de Huberto ajoelhado, com a mão tremula e a bocca entreaberta.

Após um momento de rapida reflexão, a desgraçada mãi soltou um grito sobrehumano ! Depois dirigindo-se a seu marido, disse-lhe :

— Encontrou minha filha ?

Pronunciando estas palavras estava radiante ; tinha esquecido os longos annos de soffrimento, a calumnia e as abominaveis accusações do duque.

Que era tudo isso, se Martha lhe fosse restituida ?

Huberto podia julgar-se perdoado, comtanto que sua filha vivesse.

(*Continúa.*)

[illegible] rua Duque de Caxias n. [illegible]

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL